

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ JORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

Passa hoje mais um aniversário do «31 de Janeiro». Os que, então, se bateram pela República ofereceram a vida por um ideal que lhes aquecia e iluminava a alma, na persuasão de que serviam a Pátria, restituindo-a às suas tradições de grandeza. A derrota abafou-lhes a voz e os erros que vinham de longe puderam encontrar ainda quem os amparasse.

O tempo, porém, não aceitou como definitivo o sacrifício dos bravos, visto que os recompensou, mais tarde, com o triunfo que lhes fugiu, na hora em que se arriscaram para o merecer.

Tudo se conta neste Mundo, a fim de achar, mesmo entre ruínas, os clarões da Fé e da Verdade.

Os vencidos dum momento foram os vencedores do futuro. A República está de pé, não como um ódio que esbraveja, ardendo em chamas, mas como um sonho que se realiza, pacificamente, lançando na História os elementos de novas criações.

Na época em que estamos, o «31 de Janeiro» é o primeiro eco dum clamor de mocidade e de entusiasmo ardente, que nunca se perdeu. Nele, a esperança se fez certeza e a coragem se raiou de sangue. Respeitemos nele o resgate dum povo!

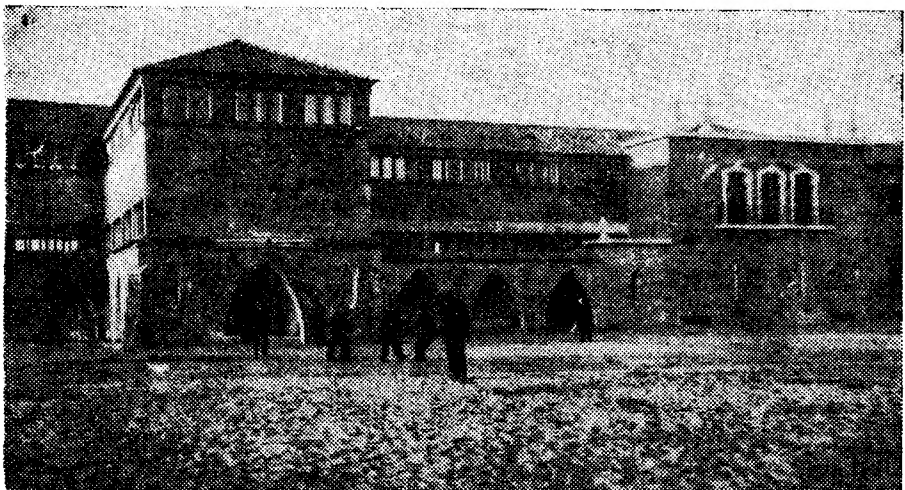
O doutor Reinaldo dos Santos é, além dum mestre-conferencista, um espírito gentil e juvenil, que se faz admirar, tanto em Portugal como no estrangeiro. Não se cansa de estudar, ensinar e esclarecer assuntos que a rotina ou a tropeça ignorância mantinham, sob nuvens de poeira.

A sua conferência sobre a «Influência inglesa na Arte portuguesa», que ontem fez, no Instituto Britânico, abona quanto dizemos. Mas queremos acentuar, mais uma vez, o seguinte: o doutor Reinaldo dos Santos que, por força da lei de limite de idade, deixou as suas funções de professor catedrático, na Escola Médica, nem por isso deixou de ser um espírito brilhante e um infatigável defensor do nome português.

A casa editora «Livros do Brasil» publicou o romance «O Retrato», que é o segundo da trilogia, «O Tempo e o Vento», por Erico Veríssimo—um dos mais notáveis escritores da moderna literatura brasileira.

Este livro, cheio de vida e movimento, com largas perspectivas sobre o destino das almas e dos corações, deve ser lido, entre nós, pelo que encerra de grande e nobre, nos dramas da existência.

O novo seminário de Aveiro deve ser inaugurado no mês de Maio



Em Maio próximo, por ocasião das Festas da Cidade, vai ser oficialmente inaugurado o novo edifício do seminário de Aveiro, obra de vulto que, em grande parte, fica a dever-se ao arcebispo-bispo, D. João Evangelista de Lima Vidal, e à colaboração dos católicos aveirenses



Chapeus ou asas prontas a desferir o voo? Três lindos modelos parisienses de palha e penas, em cinzento, preto e branco, apresentados por um famoso costureiro para a próxima Primavera

A homenagem a João de Barros

tem continuado a receber
avultado número de valiosas adesões

Portugal, terra de poetas, raras vezes terá entendido tão bem, como um João de Barros, o maravilhoso sentido da Poesia. Todos os grandes valores que enaltecem a alma do povo português, valores morais e espirituais, se reflectem e identificam na obra magnífica do autor de «Humilde Plenitude» — explicação para o movimento de simpatia admirativa e afectiva que glorificará a homenagem que lhe vai ser prestada em Março próximo, por iniciativa de um grupo de amigos sinceros e admiradores incondicionais do poeta e da sua obra.

A esta feliz iniciativa de Portugueses veio, aliás, juntar-se o aplauso honroso dos Brasileiros, primeiro através da adesão do ministro e académico Neves da Fontoura, precedido e seguido de outros vultos notáveis da nação irmã e, agora, através da adesão do consul geral do Brasil no nosso País, a sr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa que a expressou com palavras da mais alta admiração para o poeta luminoso e para o amigo incondicional da sua pátria.

E, entretanto, dos vários pontos do País, continuam a chegar à Comissão Provisória de Homenagem a João de Barros os mais calorosos aplausos e adesões, muitos deles de notáveis figuras da vida pública, umas da geração do grande poeta, outras da gente moça que na sua poesia sabe provar-lhe o gosto eterno da inspiração e da humaníssima sinceridade. Desta-

A paz por vinte anos

proposta por Trygve Lie
começou a ser discutida na O. N. U.

PARIS 31—A Assembleia Geral examinou esta manhã, em sessão plenária, o relatório do secretário geral Trygve Lie, sobre o desenvolvimento do seu programa de vinte anos, destinado a garantir a paz mediante a acção das Nações Unidas.

O secretário geral dirigiu um apelo aos governos dos Estados membros «para que orientem a sua política externa de modo a reforçar por todos os meios a Organização das Nações Unidas».

Recomenda que o Conselho de Segurança inicie brevemente «uma reunião periódica» no escalão superior. «Seria erro pensar-se—diz Trygve Lie—que o antagonismo entre as grandes potências—por muito perigosa e tão repleta de ameaças que se apresente—é o único grande problema do nosso tempo. Os acontecimentos que recentemente se verificaram no Médio

Oriente vieram lembrar-nos fortemente que o Mundo está diante de muitos outros problemas difíceis e graves».

Desses problemas, o secretário geral da O. N. U. salienta o do ajuste pacífico entre os interesses antigos e a maré que sobe do nacionalismo na Ásia e na África e de maneira especial no Médio Oriente. «Vivemos—disse—numa época de profundas alterações. Atravessamos um período de rápida transição, em que o «statu quo» de ontem desaparece para dar lugar às novas formas que servirão de base à sociedade de amanhã». Na opinião do secretário geral os problemas políticos de segurança que surgiram no Médio Oriente e noutras regiões da Ásia e da África, só poderão ser resolvidos «numa atmosfera serena e em conformidade com os princípios da Carta da O. N. U.». «Se queremos diminuir o perigo de conflagração nestas partes do Mundo — acrescentou — é indispensável reconhecer as legítimas aspirações nacionais, respeitar as obrigações impostas pelo Direito Internacional, repudiar o recurso à força e à violência e procurar uma solução que se adapte, por meios pacíficos, às condições dum mundo em evolução».

Referindo-se ao conflito persistente entre as grandes potências, o secretário geral da ONU afirmou: «Estamos, talvez, a encaminhar-nos para novas possibilidades de negociações sérias entre a União Soviética e os seus vizinhos, dum lado, e as potências ocidentais e as nações que as

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na última página)

OS ACONTECIMENTOS DO EGITO

Começa a fazer-se sentir a escassez de viveres e a vida encareceu mais uma vez

CAIRO, 31—Nas buscas feitas ontem, apareceram grandes quantidades de mercadorias que foram roubadas na pilhagem dos estabelecimentos no centro da cidade. O procurador-geral dirige o inquérito com grande energia; mais de 20 funcionários trabalham na instrução de todos os casos que lhes foram submetidos. Através da Imprensa, o procurador-geral pede ao público que as testemunhas dos incidentes que se deram a quando dos recentes tumultos lhe prestem todas as indicações vitais. Declara ainda que está disposto a fazer proceder a todas as acareações que permitam às testemunhas indentificar os autores dos crimes praticados.

TEVE O CORAÇÃO PARADO durante quase duas horas

CHICAGO, 31—Enquanto era operada uma enfermeira dum hospital desta cidade, há poucos dias, o coração da paciente paralisou. Vários médicos, revezando-se, fizeram-lhe massagem ao coração durante uma hora e três quartos, mas em vão. Depois fizeram passar no coração uma corrente eléctrica de 110 volts; ao fim de dez minutos o coração batia novamente e a doente respirava outra vez. Passados mais três quartos de hora, a enfermeira abriu de novo os olhos. Ontem regressou ao serviço.—(F. P.).

A questão da indemnização às vítimas dos tumultos da semana passada está a ser estudada por uma comissão especial a que preside o ministro das Finanças e compreende o ministro da Justiça, o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e o procurador-geral. Embora não querendo aceitar o princípio da sua responsabilidade nas perdas enormes sofridas pelos proprietários de edifícios e estabelecimentos comerciais e por grande parte do público, o Governo projecta criar um fundo de auxílio às vítimas, como sucedeu no passado com inundações ou tremores de terra. Por outro lado, a situação dos milhares de desempregados em resultado da destruição de armazéns, fábricas e estabelecimentos públicos, é examinada pelo Ministério dos Negócios Sociais. O Governo tenciona dar um subsídio aos desempregados.

Um dos primeiros resultados das destruições causadas pelos incidentes da semana passada foi a rarefacção de

(Continua na última página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A princesa Isabel e o duque de Edimburgo partiram hoje de Londres

LONDRES, 31.—A princesa Isabel e o duque de Edimburgo partiram hoje de Londres, por avião, às 12 e 12, para uma viagem de cinco meses pela Comunidade Britânica, sendo a primeira etapa o Kenya.

Um quadrimotor Argonaut «Atlanta», da companhia B. O. A. C., largou a essa hora do aeroporto de Londres e fará esta noite a primeira escala no aeroporto da R. A. F. em El Adem, na Líbia. Depois de se reabastecer, o «Atlanta» prosseguirá viagem devendo chegar a Nairobi amanhã pela manhã. O rei Jorge VI, a rainha Isabel e a princesa Margarida foram despedir-se do casal ao aeródromo londrino. A partida, assistiram também Winston Churchill, membros do Governo e os altos comissários na Austrália, Nova Zelândia e Ceilão.

As etapas desta viagem que a princesa Isabel e seu marido vão fazer em nome dos reis são: Kenya, Ceilão, Austrália e Nova Zelândia.—(F. P.).

Ordem dos Advogados

Prossegue, amanhã, á noite, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, a discussão do relatório apresentado pelo sr. dr. Teófilo Duarte, sobre o abuso do Direito nas deliberações sociais. Estão inscritos bastantes oradores.

Se o **REUMATISMO**
o incomoda
experimente
KRUSCHEN



As dores reumáticas são, muitas vezes, motivadas por determinados venenos existentes no sangue e que afectam o funcionamento dos intestinos e dos rins. Os sais Kruschen estimulam, suavemente os referidos órgãos, que promovem a limpeza do organismo, desta forma, concorrem para a manutenção da saúde, o que restaura o vigor e aumenta a boa disposição.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

Prato do dia para amanhã:

Bacalhau no forno à Martinho

Foi discutido hoje na O. N. U. o caso do jornalista americano condenado em Praga por espionagem

(Por Jacques Edinger)

PARIS, 31.—O caso do jornalista americano William Oatis, que em Junho do ano passado foi condenado pelas autoridades checoslovacas a pena de prisão por espionagem, foi objecto de discussão no debate ontem travado na Comissão Social da O. N. U. sobre liberdade de informação.

O delegado americano pediu que seja aplicada a resolução em tempo aprovada pelo Conselho Económico e Social, resolução que preconiza a supressão de penas a jornalistas que apenas procurem exercer a sua profissão com consciência. Segundo as leis checoslovacas citadas pelo delegado americano, nesse país é segredo de Estado qualquer facto importante relacionado com as actividades de todos os organismos nacionais, sejam órgãos do Estado ou tribunais, agências publicas, empresas e cooperativas.

Como fez notar o delegado dos Estados Unidos, uma definição de segredo de Estado dessa natureza transforma praticamente os correspondentes de imprensa em objecto de inquérito judicial e detenção, desde que façam o seu trabalho segundo as regras. O orador lembrou nessa altura que além de William Oatis, representante da «Associated Press», os representantes da «United Press», da «Reuter» e da «France Presse» foram também dados como culpados do mesmo delito. Com excepção de William Oatis, todos con-

seguiram sair a tempo da Checoslováquia, sem o que teriam tido o destino do seu colega. O delegado americano explicou que William Oatis era um jornalista que pretendia saber a essência das coisas e ver os seus vários aspectos oficiais e não oficiais, verificando as suas informações com elevado sentido das suas responsabilidades para com os seus leitores. Por isso poderá servir de exemplo a quantos apreciam a palavra «liberdade».

O delegado americano apresentou então algumas perguntas sobre o caso em discussão. «Por que motivo se mantém em segredo o caso Clementis? Se o antigo secretário de Estado Georges Marshall ou o antigo primeiro-ministro britânico Clement Attlee desaparecessem, isso não seriam notícias? Em casos desses, os representantes das agências de Imprensa em Washington e Londres não receberiam pedidos de esclarecimentos de todos os pontos do Mundo?».

O debate não ficou encerrado. A certa altura do discurso do delegado americano, o representante russo interrompeu o orador para se queixar ao presidente de que o discurso do seu colega era muito grande. No entanto, o presidente (que era a senhora Figueiroa) autorizou o delegado americano a continuar. Depois da sessão o delegado da Checoslováquia afirmou nos corredores que o delegado americano «estivera a contar uma novela policial». Segundo disse, apresentará a sua resposta á comissão na devida oportunidade.—(F. P.).

Uma triplice derrota dos comunistas no Mediterrâneo

PARIS, 31 — O jornal «Aurore» afirmou hoje que os comunistas tinham sofrido uma derrota de três pontos, no Mediterrâneo: 1.º—Foi praticamente restabelecida a ordem no Egipto. Na Tunísia, falhou a agitação de Bourguiba (o chefe nacionalista); 2.º—O primeiro-ministro egípcio declarou que o seu país era a favor de participação no pacto de defesa que lhe tem sido proposto em vão há três meses; 3.º—Apesar das acusações de Moscovo, Atenas e Ankara estão a preparar a sua entrada efectiva na coligação do Atlântico.

O «Franc Tireur» discorda da opinião de que já passou a crise tunisiana. «O efeito do emprego da força é transformar cada vez mais o litígio legal e político num problema de segurança» — escreve o «Franc Tireur». «Menos sensível a vaidade e mais cuidadosa com os seus verdadeiros interesses, a Grã-Bretanha, apesar dos seus erros, não hesita, quando a ocasião o exige, em aceitar bons ofícios internacionais para sair dos becos mais trágicos. Parece decidida a fazê-lo, na questão egípcia. Teremos a sensatez de substituir a fúria dos nossos imprudentes por uma atitude mais realista?».—(Reuter).

A ACÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Carne imprópria para consumo

COIMBRA, 31 — (Pelo telefone). — Pela Intendência Geral de Abastecimentos está a ser organizado um processo sobre venda de carne imprópria para consumo e proveniente de animais atacados de doença contagiosa, suspeitando-se que parte dela tivesse sido vendida numa casa de pasto desta cidade.

A's investigações procede com grande actividade, estando nelas empenhado com todo o interesse, o médico-veterinário e técnico da Intendência Geral de Abastecimentos, sr. dr. Fernando Sá Viana Rebelo.

VASCO — Cabeleireiro
IVONE — Sua ajudante
MARIAZINHA — Manucure

Ex-empregados do Instituto Garcia, participam ás suas Ex.^{mas} Clientes que se encontram ao seu dispor no

Instituto de Beleza «Arminda»

e muito agradecem a honra de sua preferência

17-Av. António Augusto de Aguiar-17—Telefone 41150

VENDE-SE
DELAGE

Ano de Fabrico 1948 • Grand Sport 8 cilindros, modelo especial de luxo, fechado, 2 portas, 4 espaçosos lugares, de mão particular, único em Portugal. Aceito troca. Para ver e falar — Largo do Andaluz, 15-C - Lisboa — Tel. 57162, o no Porto: Rua Bonjardim, 179-4.º, telefone 28052

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Amanhã - 6.ª feira

BACALHAU A TERMINUS

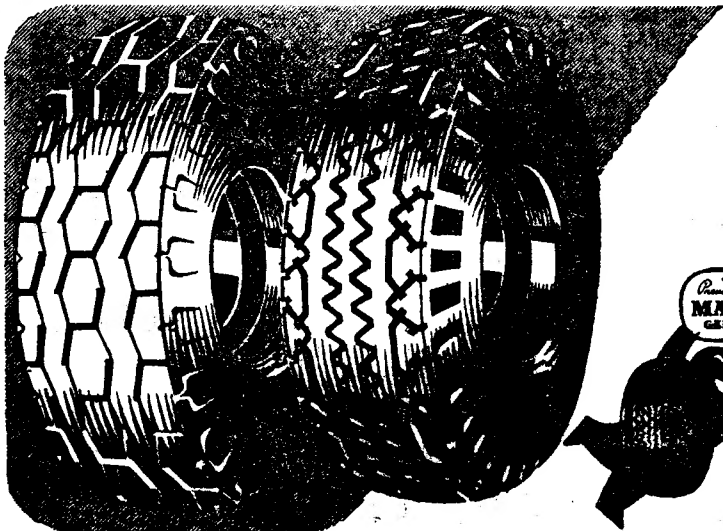
Especialidade do

BAR-EXPRESSO
TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71

Telefone 2 4507

Reserve a sua mesa



Pneus 

MABOR

PARA AUTOMÓVEIS E CAMIÕES

DURAÇÃO • RESISTÊNCIA • CONFORTO

A homenagem a João de Barros

(Continuação da 1.ª página)

dos Portugueses. Depois de evocar o quanto deve á «constante e consoladora amizade de João de Barros», o sr. general Norton de Matos dá a sua adesão «à obra de justiça que se está realizando».

Portugueses e estrangeiros continuam a dar a sua adesão

Do estrangeiro, a Comissão começou já a receber as primeiras adesões, particularmente gratas, por certo, ao espírito do poeta. Assim, de Paris, mandou o seu aplauso o ilustre escritor Claude Aveline, a quem as Letras portuguesas devem um carinhoso e magnífico estudo sobre as cartas da freira Mariana Alcoforado, e do Brasil, o distinto poeta, dr. Oliveira e Silva, grande amigo de Portugal. Delorges Caminha, actualmente nosso hospede, associou-se á feliz iniciativa, o mesmo fazendo o sr. Nicolas Jordão Alexiades que endereçou á Comissão um telegrama em que se «apressa, na sua qualidade de decano da colónia grega, residente em Lisboa há 43 anos, a prestar homenagem ao excelentíssimo doutor João de Barros, grande poeta português e amigo da Grécia».

Na impossibilidade, porém, de publicarmos os termos carinhosos e entusiásticos de todas as adesões, vamos limitar-nos a dar os nomes de quem as subscreve e que, por si só, valem como testemunho de apreço pelo poeta e de reconhecimento por parte da Comissão. São eles:

Prof. dr. Fernando Emídio da Silva, dr. Pedro Pitta, dr. João Amaral, dr. Augusto de Oliveira, dr. Mário de Castro, dr. Fausto Lopez do Carvalho, dr. Carlos Olavo, pintor Carlos Botelho, dr. Hipólito Raposo, Luís da Gama, dr. José de Arruela, prof. dr. José Eugénio Dias Ferreira, Joaquim Leitão, Augusto Ricardo, dr. Virgílio Godinho, A. de Faria Artur, dr. Rodrigo de Mello, Afonso Duarte, dr. Ramos de Almeida, capitão Teodoro Pimenta, Carlos Cláudio, por si e pela Associação Paulista de Imprensa e pela «Gazeta de Notícias», do Rio de Janeiro; José de Amorim Pinto Serra, Jorge de Serpa Pinto, Celso Marques Fonseca, Carlos Barral Amorim Tavares, Furtado Leite, Avelino Ribeiro, Adriano Pereira Jordão, por si e sua família, dr. Dias Pereira, Guilherme Pereira de Carvalho, Adolfo Vieira da Rosa, Amílcar Fernando de Barros Queirós, Adelino Mendes, D. Maria do Carmo, dr. Fernandes Lopes, Gustavo de Matos Sequeira, dr. Cançado Gonçalves, D. Maria Campos Lima, dr. Luís Navarro Soeiro, dr. António Emílio de Magalhães, dr. Pedro da Silveira, dr. Vasco da Gama Fernandes, Octávio Rodrigues de Campos, Manuel J. Ferreira Cristina, dr. Mário

A pesca do bacalhau

Saíram para a Terra Nova alguns arrastões de Viana

VIANA, 30.—Saíram hoje para o mar o arrastão «Senhor dos Mareantes», da frota bacalhadeira pertencente á Empresa de Pesca de Viana.

O outro arrastão «Senhora das Candeias» saiu ontem e os restantes barcos, «Santa Maria Manuela», «Santa Maria Madalena» e «S. Rui» devem sair em fins de Março. A nova unidade, denominada «Rio Lima» está a constituir-se febrilmente nos Estaleiros Navais de Viana e deve seguir ainda com os restantes barcos para a próxima campanha.

A frota de Viana, é constituída por excelentes barcos de aço, munidos dos mais recentes aperfeiçoamentos e que permitem aos homens as maiores comodidades.

A reabertura do EUROPA BAR

Causou assinalado êxito a reabertura do «Europa-Bar», na Rua Nova do Carvalho, 16 e 20, que apresenta importantes melhoramentos.

Por esse facto foram muito cumprimentados os seus proprietários e bem assim o distinto arquitecto sr. Cassiano Branco, que executou as obras deste estabelecimento.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

Caribe Estoril
TEL. 730

TODAS AS NOITES
No Wonder-Bar depois das 21 h.
JANTARES e CEBIAS DANÇANTES
ao som da orquestra
ALMEIDA CRUZ
e o conjunto
TONY AMARAL
com o animador MAX e
a vocalista **TERESA MALDONADO**

PREÇO — Consumo mínimo, 40\$00,
incluindo todas as taxas.

Rodrigues e dr. Octávio de Brito que foi discípulo do grande poeta.

Outras adesões

A lista de adesões completa-se hoje com a referência ás seguintes colectividades: Casa de Entre Douro e Minho, a cuja direcção preside o pintor Alfredo Candido; Externato da Academia Figueirense, da direcção dos srs. dr. José Rafael de Sampaio, António Vítor Guerra e Aires Biscaya; Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, de que é secretário geral o sr. Virgílio Marques; Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, a que preside o escritor Felix Bermudes, e a Biblioteca Publica Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, de que é director o sr. António Vítor Guerra.

Também a Imprensa continua a referir-se com o maior carinho e o mais alto respeito pelo poeta e pela sua obra, com destaque especial, pelas palavras que lhes foram consagradas, para os nossos prezados colegas, «A Voz», «O Comercio do Porto», «Novidades», «Jornal do Comercio» e «Diário do Alentejo».

No Porto haverá também uma sessão de homenagem

Por notícias que nos são endereçadas por pessoa amiga, sabemos que no Porto está projectada uma sessão de homenagem a João de Barros, a levar a efeito por um grupo de amigos e admiradores do eminente homem de Letras.

A época do defeso na ria de Aveiro e as dificuldades da população local

MURTOSA, 29.—Pelo Regulamento da Ria de Aveiro, começa em 24 de Março próximo e termina em 24 de Junho o período de defeso. A ria de Aveiro constitui uma grandiosa fábrica em que se empregam centenas de braços deste concelho para angariar o sustento de milhares de bocas. O concelho da Murtosa não é industrial, vive apenas da ria do mar, da agricultura, do pequeno comércio e da emigração para o estrangeiro.

Assim, os três meses que se aproximam são de crua e sofrimento para as classes pobres e laboriosas desta terra. Há necessidade e o dever de suavizar o sofrimento e as privações por que vão passar estas gentes. Em primeiro lugar, reduzir o tempo de defeso; para isso a Camara Municipal solicitou do ministro da Marinha, por intermédio do sr. capitão do porto de Aveiro, a redução ao menor tempo possível.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Enviou-nos as suas saudações, que agradecemos, o Grémio Lisboense que, em reunião da sua ultima assembleia geral, aprovou um voto de louvor e saudação ao nosso jornal.

203 Peugeot

MARCOU UMA POSIÇÃO DE PRESTÍGIO NO XXII RALLYE DE MONTE CARLO

OBTENDO CINCO HONROSOS LUGARES ENTRE OS QUINZE PRIMEIROS DA CLASSIFICAÇÃO GERAL E, AINDA, OS 3.º e 4.º LUGARES DA 2.ª CATEGORIA DOS 328 CONCORRENTES QUE INICIARAM ESTA DIFÍCIL PROVA CHEGARAM A MONTE CARLO 183 E DESTES, APENAS 16 NÃO PENALIZADOS, ENTRE OS QUAIS SE CONTAVAM 5 AUTOMÓVEIS Peugeot

203 Peugeot

CONTINUA A SER O CARRO IDEAL
— PARA TURISMO E SPORT —

VELOZ • SEGURO • ELEGANTE • ECONÓMICO

AGENTES GERAIS PARA O SUL

MOCAR, L.ª

EXPOSIÇÃO E VENDAS

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A

TELEFONE 44156

SERVIÇO — OFICINAS — PEÇAS

RUA D. LUÍS DE NORONHA, 40 e 40-B

TELEFONE 75369

Vida desportiva

FUTEBOL

Candido de Oliveira é o novo seleccionador nacional

Candido de Oliveira, após reiteradas instancias da Federação Portuguesa, por intermédio do presidente do mesmo Organismo, sr. cap. Maia de Loureiro, e atendendo ás razões que lhe foram apresentadas, sempre se resolveu a aceitar o cargo de seleccionador nacional, id por ele desempenhado em épocas distantes.

A Comissão Central dos Arbitros resolveu...

Advertir os árbitros Correia da Costa (Porto), que dirigiu o jogo Académica-Estrela e José Sarandezes (Lisboa), que arbitrou o encontro Oriental-Benfica, por terem permitido jogo violento e não terem tomado as medidas adequadas e Eduardo Peixinho (Aveiro) por falta de uniformidade de critério na aplicação das leis do jogo.

Suspender os árbitros António Candido Chaves (Porto) até conclusão do inquérito á sua conduta no jogo D. Chaves-Gil Vicente; com 15 dias, José Dias Mendes (Coimbra), por ter permitido que continuassem a jogar dois elementos que se agrediram, apesar de avisado por um dos seus fiscais de linha; também com 15 dias José Maria Cardoso (Porto) porque sendo fiscal de linha no jogo Tirsense-Famalicão se intrometeu indevidamente na acção do árbitro.

Considerar em face dos relatórios dos seus delegados aos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão as respectivas arbitragens: 1 muito boa, 2 boas, 3 regulares e 1 má.

A Comissão Central dos Arbitros fez também circular aos seus filiados, chamando a sua atenção para o facto de não estar a ser respeitado o que se encontra estabelecido quanto á obstrução, e instrui que a obstrução deve ser permitida desde que a bola se encontre a distancia jogável (2 a 3 metros conforme estabeleceu a Comissão de Regras da F. I. F. A.) e que os jogadores demonstrem claramente que têm intenção de jogá-la. Desta forma o jogador que pretende jogar a bola poderá carregar pelas costas o adversário, mas lealmente.

Continuando a verificar-se a prática de jogo violento, o que tem provocado lesões, e não sendo o mesmo reprimido como era de desejar, chama-se a atenção dos árbitros para uma rigorosa repressão desse jogo condenável.

Continua a verificar-se que os árbitros permitem que sejam discutidas as suas decisões, pelo que se lhes lembra que no caso de reincidência há motivo para expulsão. Também se tem notado que alguns árbitros usam critério diferente para faltas semelhantes, fora e dentro da grande área, o que não está bem. Foram dadas instruções aos delegados técnicos.

(Continua na 10.ª pag.)

O II Congresso Hispano-Luso de Radiologia

De 14 a 19 de Abril, realiza-se em Madrid o II Congresso Hispano-Luso de Radiologia simultaneamente com o II Congresso dos médicos Electro-Radiologistas de Cultura Latina, sob o alto patrocínio do generalíssimo Franco. Tomarão parte nestes congressos médicos radiologistas e electrologistas de Portugal, Espanha, Belgica, França, Italia e Suíça e, possivelmente, da America do Sul. Além de muitas comunicações, serão apresentados os seguintes relatórios:

«Circulação plástica», pelo prof. dr. Aleu Saldanha; «A arteriografia e especialmente a aortografia», pelo prof. Dr. Pereira Caldas, «Hemodinamica», pelo dr. Aires de Sousa; «Aspectos biológico e hormonal do Cancro do utero», pelo prof. Botella Llusá, de Madrid; «Tratamento radiológico dos cancros do col do utero», por Madame Simone Laborde, de Paris; «Tratamento radiológico dos cancros do colo do utero do 2.º, 3.º e 4.º grau evolutivo», pelo prof. dr. Carulla Riera, de Barcelona, «O ultra-som em biologia e terapia», pelo prof. dr. Mario Ponzio, de Turim. O prof. dr. Maisin, de Bruxelas, fará uma conferência sobre um tema de Radiologia.

No edificio do Consejo Superior de Investigaciones Científicas haverá uma grande exposição de material radiológico e de electro-medicina. No programa estão também incluídas visitas, passeios, recepções, festas e touradas. Só se aceitam comunicações em relação com os relatórios acima mencionados. Essas comunicações e inscrições devem ser enviadas o mais tardar até 25 de Fevereiro á Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, Avenida da Liberdade, 65, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Além de especialistas de Radiologia e de fisioterapia, podem inscrever-se nestes congressos outros médicos que tenham interesse por aquelas especialidades. Convém desde já a reserva de quartos nos hotéis de Madrid, por intermédio da Companhia Internacional de Wagens-Lits, que presta os necessários esclarecimentos a tal respeito.

PARA O CABELO...
CABELOL
PARA OS DENTES...
Dengiva

TEATROS E CINEMAS

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XIII—Ditos que ficaram célebres

E' corrente ouvir-se, nas tertulias dos teatros, que «o empresário Fulano, dizia» «o escritor Cicrano, disse», frases que marcaram e têm vindo de boca em boca pela vida fora, umas cómicas, outras sangrentas e algumas até com o seu conceito moral.

Das muitas que ouvi e que guardei no meu armário dos bons ditos, vou oferecer ao meu querido leitor, á maneira de saquinho de bombons as que me parecem mais apetitosas.

Dizia o Carlos Borges:

—Nunca deixarei de ser jurado porque ainda não perdi a esperança de apanhar no banco dos reus um músico ou um bombeiro.

*

O visconde de S. Luís Braga como nunca se lembrava do nome do escritor Afonso Gaió, quando se lhe referia dizia sempre:

—Aquele pássaro que escreve peças.

*

Sérgio de Almeida costumava dizer:

—Se não fossem os ensaios e os espectáculos, ser actor era uma vida deliciosa.

*

Francisco Palha dizia, muitas vezes, a Sousa Bastos:

—E's tão malandro, que até te tornas simpático.

*

O actor Eduardo Brazão escreveu um dia num album:

—Tomaram muitos tantas libras, quantas asneiras tenho dito por conta alheia.

*

Com aquele ar modesto, que tanto o caracterizava, dizia o grande escritor, D. João da Camara:

—A gente de teatro só não representa quando está em cena.

*

Um dia, falando-se em gente de teatro, disse-me o Luís Galhardo:

—O Lino Ferreira é um ratão com habilidade.

—E o Alberto Barbosa?—perguntei eu.

—Ah! esse, é o homem das situações efémeras.

*

O empresário António Soares, conhecido no teatro pelo «Agua Bórica», dizia muitas vezes:

—Os negócios de teatro, quando dão para a banda da sorte, perde-se menos.

*

Do actor Nascimento Fernandes:

—O teatro é uma doença como a sífilis. Trata-se, mas não se cura.

*

Perguntaram um dia ao André Brun porque não tinha um colaborador:

—Porque vale mais só, que bem acompanhado—respondeu o espirituoso escritor.

*

Ainda outra do Carlos Borges:

—O Lino Ferreira faz tudo que lhe toleram e tolera tudo que lhe fazem.

*

Sousa Bastos não era capaz de guardar um segredo de teatro e dizia constantemente:

—Segredos não os guardo porque não sou bau de ninguém.

*

Dizia o Marcelino Mesquita:

—Isto de ser actor é tão difícil, que quando é preciso fazer um homem de bem tem de ser ensaiado.

*

Quando no Teatro Variedades do Parque Mayer, se representou a revista «Peixe Espada», perguntaram á saída ao Henrique Santana:

—Então o «Peixe Espada»?

—O peixe espada?... E' comprido e chato.

*

O visconde S. Luís, quando entrava um novo para o teatro, dizia-lhe:

—Meu amigo, se vem para cá perca a vergonha e deixe em casa a honra da família.

*

Dizia o Brito Camacho:

—A biografia das actrizes, das que merecem

Maurice Chevalier, no São Luiz

Quem diz que Maurice já não está novo? Novo, novíssimo, e se não, vejamos: Quando Polin veio ao D. Amélia, Chevalier devia ser um menino. Depois veio Mayol, o Maurice devia então ser um rapazinho. Apareceu no São Luiz já um rapaz feito, um rapaz, bem feito—diziam as meninas. Ora, isto foi ontem e, se não foi, parece, porque Chevalier agora sim que está um homem, um homem na plenitude da sua arte, conhecendo e dominando todos os seus segredos. Ou então será que a canção francesa, a parisiense, a dos bons «parigots» —seja Polin, fardado de soldado, Mayol, encasacado, ou Chevalier, com chapéu de palha— a eterna e sempre jovem «chansonnette», será que ela não envelhece nunca. E que belo idioma tem a veia, tão subtil que, tal como a ofensa na boca duma mulher bonita, é linda até quando serve para proferir as maiores enormidades. Não acontecerá precisamente isto nas bocas, mas na de Chevalier, de beijo garotamente pendente, é tal e qual, sem tirar nem pôr. Não se retirou o sorriso das damas que encheram a sala e seguiram embevecidas as letras das picarescas canções de Chevalier, e ninguém pôs cara feia quando ele ajudava com o gesto a boa compreensão. E todos entendem perfeitamente o francês, aprendido no «Sacré Cœur» ou no coração de Paris, porque o São Luiz encheu-se até á porta, com toda a Lisboa que vai a Paris. E todos gostaram francamente de Maurice, e gostaram muito, porque ele é ainda o mais representativo do espírito da capital da França, com todos os seus encantos e malícias.

Cantando, repetimos, Chevalier está igual a ele próprio, e não se diga que perdeu a voz, porque não se pode perder o que nunca se teve. Canta até com mais intenção, mais sabedor de todos os efeitos a obter, incluso do maior rendimento com o menor esforço. Mas pulando e dançando, imitando todos os passos cómicos e os movimentos mais caricaturais, Chevalier está mais novo, um rapaz ágil, bem ginsticado, em forma. A mesma figura elegante, cintura sem perda, e o mesmo rosto jovial, simpático, atraente, fulgurante.

Quando e' ontem, surgiu no palco, pareceu que o tínhamos visto ontem ali, o mesmo, e o jubilo foi tal que a sala rompeu numa ovação que durou minutos, tantos que Maurice quase perdeu o sorriso permanente. Depois, recobrou a fala, agradeceu, e começou a falar com a sala, tão espiritualmente que logo se restabeleceu o contacto interrompido com os de há 25 anos, e sem necessitar de ser apresentado aos mais novos. Descreveu pela palavra, pela musica e pelo gesto, a Avenida Foch, onde disse ocupar um compartimento de três divisões; cantou as excelências e nostalgias do «Beguine», e sem nos recordarmos da ordem por que o fez, e recorrendo ao programa, evocou o seu jubileu nos cinquenta anos de artista —lá nos escapou!— «Folies Bergères»; «Ma Pomme», a sua recente criação no cinema;



Algumas atitudes de Chevalier (Desenho de Fernando Bento)

«Louise», «Une canne et une casquette», «Trinque-Trinque» e, apenas com um intervalo, que foi de entusiásticos comentários, pintou a «Place Pigalle», a sua, tão diferente doutras que ouvimos pela telefonia, e com os mais graciosos e atrevidos apontamentos e, em contraste, a sua terna, delicada «Prière á Maman»; e outra garotice, «Ah! si vous connaissiez ma poule», e outra do seu encanto, «Le marche de Menilmontant». Quando Chevalier anunciou a sua «Valentine» —tão acompanhada de elucidativos gestos— ouviu-se na sala um coro festivo, e o mesmo aconteceu ao dizer que ia terminar com o seu grande grito de «parigots», «Paris, je t'aime». E os aplausos, prolongados, frenéticos, voltaram a soar no final, e cada qual saiu trautando a sua canção preferida, e todos saíram contentes, alegres.

Ao piano, Fred Freed, autor da musica da maioria das canções de Chevalier, como este das maiorias das palavras que canta, melhor que nunca, porque, se a idade é a do espirito, Maurice está mais novo, um belo e espirituoso rapaz que dá nova vida aos rapazes de agora. —R. P.

ser biografadas, pouco mais é que uma adjectiva, em que há delirios de amor e complicações de dinheiro.

No antigo Eden-Teatro, subiu á cena a revista «Ceu Alberto», que logo na noite da estreia foi volada á insucesso. O «compère», representava um «morto» e era desempenhado pelo actor Alvaro Pereira. O artista, querendo marcar bem a rubrica dos autores, fez um tipo funebre: pálido, de olhos encovados e todo de negro, incluindo a camisa. O Oscar Ribeiro, que era o empresário, tinha a mania que o insucesso da peça fora a apresentação do «compère» e na noite da «première», muito acabrunhado, dizia no escritório:

—Há muito que tenho esta opinião. O Alvaro Pereira é um actor de prognóstico reservado.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Termina hoje no Teatro da Trindade a temporada de teatro iniciada em 28 de Setembro do ano passado com a comédia «João da Lua». —Estão marcados para o dia 15 de Fevereiro os primeiros ensaios da opereta «Justiça de Sua Majestade», que vai ser apresentada no Porto, por uma nova companhia, organizada pelo empresário Vasco Morgado.

—Foi adiada para amanhã, sexta-feira, a estreia no Teatro Carlos Alberto, do Porto, da nova revista de Avelino Carneiro «Marcha da Alegria».

—Está em estudo a organização de uma or-

questra, constituída por 80 figuras, destinada especialmente aos espectáculos de ópera.

—As actrizes Clarisse Belo e Suzana Prado contratadas pela Empresa Portuguesa de Espectáculos estão indicadas para participar do desempenho da comédia que vai entrar em ensaios no Teatro Avenida.

—Consta que, na actual temporada, reatando uma antiga tradição, se estreará no Coliseu, em sábado de Aleluia, uma companhia de ópera.

—O novo original de Ramada Curto, já entregue aos artistas Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, só será estreado no Teatro D. Maria II, no próximo mês de Março.

—Seguiu para Itália o empresário dr. Fabio de Ronchi, que, durante alguns dias, esteve em Lisboa a tratar de assuntos respeitantes á realização de uma temporada lírica.

—Em Aveiro dará espectáculos amanhã e depois a companhia de comédias Vasco Santana. —O actor João Villaret efectuou ontem, á tarde, no Teatro da Faculdade de Letras, em Coimbra, um recital de poesias, dedicado aos estudantes da Universidade.

—O actor Manuel Lereño não é estranho a uma organização de teatro declamado, que no corrente ano deve efectuar uma digressão a Africa.

«O navio fantasma»

amanhã em São Carlos

E' já amanhã que, em segunda recita de assinatura, se canta em S. Carlos a ópera «O navio fantasma».

(Continua na 2.ª pág.)

TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 1 de Fevereiro
Duas Sessões ás 20,45 e 23 h.

ESTREIA NESTE TEATRO

de uma espirituosa comédia moderna por uma notável companhia de declamação.

A preços nunca igualedos em espectáculos de tão grande categoria

POLTRONAS DESDE 22\$50
PLATEIA DESDE..... 10\$00
CAMAROTES DESDE 50\$00
GALERIAS a..... 1\$00

MARCAM-SE BILHETES

Atenção ao anúncio de AMANHÃ

UNIPREÇO

A NOSSA DIVISA

E'

VENDER MUITO
A MUITOS
POR POUCO DINHEIRO

UNIPREÇO

DA FABRICA
DIRECTAMENTE
AO PÚBLICO

Rua St.ª Justa, 109 (ao elevador)

TRINDADE

A's 21,45

Telef. 20000

Última representação

e despedida da grandiosa peça de

Noel Coward

FIM DE SEMANA

Preços populares

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 45

grande êxito da comédia dramática em 3 actos e epílogo de João

Gaspar Simões

O VESTIDO DE NOIVA

com CARMEN DOLORES

na protagonista

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

Hoje (Até de madrugada)

Animador: Filipe Pinto

Fados Castiços, por NATIVIDADE PEREIRA,

Joaquim Geraides, Arlinda

Vitória, Mário Rocha

e Cidalisa do Carmo.

Canções, por CARLOS

DE OLIVEIRA. Solos, por Camarinha e Miguel Ramos.



Natividade Pereira

TEATRO

MONUMENTAL

TELEFONE 55132

HOJE ás 20,30 e 22,45

DOMINGO

MATINE'E ÁS 16 HORAS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da maravilhosa revista fantasia que conquistou Lisboa

SONHOS DE VIENA

com um elenco de dezenas de artistas e lindas bailarinas

internacionais e o categorizado cómico FRANZ JOHAM

BILHETES DESDE 6.00 DIRIGIDO POR ARTUR KAPS



ARTUR KAPS

OS PRODUTORES DO FILME

Madragoa

E A EMPRESA DO CINEMA

MONUMENTAL

ANUNCIAM PARA

AMANHÃ, 6.ª FEIRA, A NOITE

em comemoração da entrada daquela popular
produção na sua triunfal**4.ª E ÚLTIMA SEMANA**

a apresentação de

DEOLINDA RODRIGUES

EM

FIM DE FESTA

*

BILHETES À VENDA AOS PREÇOS
: NORMAIS DO MONUMENTAL :**CRISTAL**

BAR-LANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

REPETIÇÃO DO BRILHANTE
EXITO DE ONTEM**UMA NOITE EM PARIS**

O ENCANTADOR E MUNDIALMENTE CELEBRE «Ballet»

HUNGARIA
QUE APRESENTA
OS NOVOS BAILADOS
POLKA E HAWAIANO**ESTRELLA Y MANOLO**

HERMANAS VALENCIA - LOLITA CALVO

Esther || Maria || Maruja || Candida
Gonmar || Graciette || Montenegro || RosaAS ALEGRES
ORQUESTRAS**BLUE SKIES E CARAVANA**

com os seus cantores MARIO DE JESUS e CARLOS ROCHA

**FELI
SUAREZ**
ESTRELA DE BAILE**OLIMPIA CLUB**

Foi um êxito estrondoso

**EUGENIA
ROCA**
VEGETA DA CANÇÃOa grandiosa estreia
da brilhante artista
de categoria internacional**TINA MONTENEGRO**

COUPLETISTA E BAILARINA QUE ONTEM SE ESTREOU NUM GRANDE PROGRAMA COM

DAKON - NICOLE SAMETZKY - CARMEN UBILLA**LILIAN DE NAGY - MELITA MARTINI**

e alegre O. QUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

Rua da Glória, 57
Telefone 25140**RITZ CLUB**Estrondoso
êxito do**BALLET MARYBEL**Um lindo friso de seis
estonteantes bailarinasAracely Peña, Mary Sol, Conchita
del Balle, Carmen Yrygoyan
e a cancionista TONY SANDERS**ORQ. THE ROYAL JAZZ**
com a gentil vocalista Julieta Ro-
drigues e o cantor José Gouveia**APOLO** Em 2 sessões
As 20.30 e 22.45
Em ultimas representações
A revista popular**Agora é que ela vai boa!**com Irene, António Silva, Ribe-
rinho, Barroso, Carlos Alves,
Costinha no «compere» e Leônia
Mendes.**Pensão Monumental**

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

AMANHÃ — Sexta-feira almoço na

ADEGA DA LUCILIA

dedicado a ODYR ODILON

Um nome que dispensa adjectivos

Mansão Santa RitaOptimos aposentos — todas as comodi-
dades — esmerada alimentação. Recebem-
-se comensais.Av. António Augusto Aguiar, 21,
5.º andar — Elevador — Telef. 47109**MAXIME**
BAILE DE MASCARASBrindes a todas as senhoras que se apresentarem mascaradas
ABERTO TODA A NOITEHoje: despedida da super-produção mais aplaudida
do momento actual
ROSY BARON
E OS SEUS MARAVILHOSOS BONECOS FALANTES

A aplaudida parilha

LUISA y MARIO

A simpatiquissima parilha

HERM. ORO-TELLO**CHARITO MORENO - ROSITA ISAR - CORDOBESITA**
CARMELITA DE LAS HERAS - ELO PLAZA - PILAR ARROYO
EMILIA MORALESMúsica constante pe os dinamicos conjuntos
TROPICAL BOYS
com o cantor **ERNANI RIBEIRO**
JOSE' M. SQUITA e a **ORQUESTRA****DOMINGO:**

das 17.30 às 20 horas

Chá-dançante

com todas as atracções

BREVEMENTE EM ESTREIA Uma formidável atracção**ARCADIA**

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE — DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS

THE MISTERIOUS DANCER FROM LONDON**LES WALTHER'S**

ADAGIO ACROBATIQUE

ARTUR RIBEIRO

O cantor da actualidade

ANA MARIA**ESTHER DE MURILLO**

* Maru e Paloma Blanca

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

BALÃO e BLUE MOON

com o estilista ALFREDO LOPES

**HOJE, GRANDIOSO
BAILE DE
MASCARAS**SURPRESAS!
ALEGRIA CONSTANTE!!!PELA PRIMEIRA VEZ NESTE DANCING
A SIMPATICA BAILARINA**MARIA ANTONIETA****SÃO LUIZ**

T. 27172 - ÀS 21.45

PENULTIMA APRESENTAÇÃO DE

Maurice ChevalierNAS SUAS EXTRAORDINÁRIAS
CANÇÕES E «SKETCHES»**Plataneau**
HOJE
ÀS 21.30

A's 18 e 30: «O Comboio das Seis e Meia»

A's 15.15, 18.15 e 21.30

MONUMENTAL3.ª Semana do popular filme
de Perdígão Queiroga**Madragoa**com Deolinda Rodrigues
e Carlos José Teixeira

TEL. 53151

ODEON

A's 21 e 30

Raparigas de Vienauma esplendorosa opereta de
Wili Forst, com Judith
Ho zemeister e Dora Komar

«Matinés» às 15.30 e 18.15

PALACIO

A's 21 e 30

GINÁSIO

A's 21 e 30

Tel. 20556

LISTel. 48560
A's 21,15

A taberna de Nova Orleans

Diabruras de Mickey

TIVOLI A 13.ª CARTAUm apaixonante filme de
amor e mistério, com Char-
les Boyer e Linda Darnell

«Matinés» diárias

Tel. 50593

A'S 21.30

EDEN SALTIMBANCOSO sensacional filme portu-
guês, com Maria Orguim,
Helga Liné e Artur Semedo

«MATINEES» DIARIAS

Tel. 20768

A'S 21.30

SÃO JORGE

Sessões às 15-18-21,30

2.ª Semana sensacional!

Um marido solteiro

Um dilúvio de gargalhada,
com Laura Alves, Eugénio
Savador e Santos Carvalho

Plat. 54153 - Bal. 54151

CAPITOLIOA triunfal e alegre
comédia musical**FANDANGO**com Luis Mariano e
Ludmila Tcharina

A's 21 e 30

Tel. 27493

R E X

A rainha da Serra Morena

Três guardas-marinhas

Tel. 29656

A's 21 e 15

TERRASSE

Tarzan em perigo

Meu louco coração

Tel. 20917 - A's 21.15

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

RESGATE DE HONRA

com GORDON MC RAE

Como vivem os cães (e as cadelas) nos Estados Unidos

WASHINGTON—Depois das mulheres, são os cães as criaturas que, nos Estados Unidos, vivem no maior luxo, a avaliar pela maneira como a população canina é tratada, alimentada, perfumada, educada e até mesmo enterrada. Os cães americanos têm-se estado a desenvolver muito, racialmente, no último meio século e o nível de vida canino aumentou proporcionalmente. Hoje, há nos Estados Unidos 22 milhões de cães. E calcula-se em cerca de 550 milhões de dólares por ano a verba que se gasta com eles desde que nascem até que morrem. Desta quantia, calcula-se que 200 milhões de dólares sejam gastos em milhõs de quilos de alimentos pasteurizados, homogenizados, vitamizados e de variadíssimos sabores. Mais 200 milhões de dólares são gastos em alimentos «humanos» ordinários—tais como, carne, fígado, ovos, cereais, vegetais e leite.

O fundador da indústria das comidas enlatadas para cães, nos Estados Unidos, foi um negociante de cavalos com certos conhecimentos de química—o sr. P. M. Chappel, que, na primeira guerra mundial, negociou carne de cavalo com o Governo francês. Chapel fez uma experiência com restos de comidas, às quais adicionou outros ingredientes, meteu esta mistura numa lata—e fundou uma nova indústria. Hoje, todos os alimentos para cães são inspecionados por agentes do Governo que lhes outorgam o certificado de bons para consumo. Que a competição dos fabricantes de comida para cães no mercado é excepcionalmente renhida reflecte-se nos anúncios de página inteira, brilhantemente coloridos, publicados nos jornais e magazines. Alguns deles são tão expressivos que até fazem crescer água na boca... de um cão. Este ano, os cães americanos vão comer 8.000 milhões de libras (peso) de alimentos, segundo as últimas estimativas.

Cerca de 12 milhões de dólares por ano são despendidos em serviços veterinários—desde o tratamento das mais pequenas indisposições e de ossos fracturados ao parto de cachorrinhos por meio de cesarianas.

De facto, os seres humanos doentes parecem não ter qualquer vantagem particular sobre o cão americano. Os hospitais caninos, que florescem por todo o país, têm empregadas de secretaria, enfermeiras, criados, consultórios, salas de operação e cadeiras de dentista. Muitos cães estão a ser tratados com «drogas maravilhosas» tais como a penicilina e a aureomicina.

Muitos milhões de dólares mais são gastos em questões científicas de criação, de vestuário, de acomodação, de perfumes, de tosquias, de treinos e repousos. Há uma firma que vende um deodorante garantido para acabar com o cheiro a suor e com o mau hálito. A vida comercial nos salões de beleza e nos cabeleiros está em franco progresso. Um salão de fama anuncia banhos medicinais, ondulações permanentes e piscina.

O treino e a educação dos cães é outra característica importante do seu bem-estar. Uma escola tem um curso destinado a corrigir «as faltas de conduta». Outra escola, em Nova York, os cães aprendem a «viver com os homens». Este curso dura três meses. Em Chicago, outra escola oferece um curso para os seres humanos a fim de os ensinar a «viver com os cães».

Os cães bafejados pela sorte podem passar férias em luxuosos canis com ar condicionado. Quando morrem, podem ser enterrados em cemitérios privativos. Por 100 dólares, um cão pode ter uma «cultura particular e um caixão aerodinâmico». Pela mesma quantia, consegue-se um fim muito digno num crematório privativo. —(Reuter).

Assembleia Nacional O projecto sobre «Abandono de família»

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, prossegue hoje, na Assembleia Nacional, a apreciação do projecto de lei, do deputado sr. dr. Paulo Canela de Abreu, sobre «Abandono de Família», e dos respectivos pareceres, das Comissões de Educação e de Legislação e Redacção, e da Camara Corporativa.

Sobre o assunto falaram, além do autor do projecto, a deputada sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho e o sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos.



48 mil contos vão ser gastos pelo Município em obras novas e arranjos durante o corrente ano

O Município fez já as suas contas e sabe, com antecedência, quais as verbas que vão figurar no seu orçamento, relativamente a 1952.

Por certo, o volume de gastos não comporta ainda todas as obras que Lisboa gostaria de ver engrinaldar-lhe a beleza natural. Mas, do orçamento previsto para o ano corrente, além de outras obras naturalmente importantes e que não vêm aqui consignadas, queremos destacar 48.200 contos que o Município vai gastar, com justo regozijo dos munícipes em melhoramentos da maior importância para a estética cidadã e para a segurança do património de Lisboa e, até, dos seus habitantes.

Trata-se, em primeiro lugar, de aplicar cinco mil contos na aquisição de material de incêndios e modernização dos transportes mecânicos do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Em obras de arte, o Município mostrar-se-á, pouco generoso, pois, por exemplo, em estátuas, a colocar nos jardins, gastará apenas cento e quarenta e cinco contos. Desta verba sairá a construção de pilotos, mas nela não estão incluídos os gastos com a fundição, em bronze, da estátua do monumento aos combatentes da Grande Guerra, erguido no cemitério do Alto de S. João, e que deve importar em cento e vinte e cinco contos.

1.430 contos para Monsanto

Sem incluir as despesas de renovação, aquisição de material e beneficiação, gastará o Município dois mil e quatrocentos contos em trabalhos de iluminação, todos eles relativos a obras novas a levar a efeito em várias zonas da cidade, incluindo o Bairro de Alvalade.

Será, também, relativamente reduzida a verba destinada a melhoramentos em parques e jardins, nomeadamente no que se refere ao Campo Grande, onde se projectam gastar cem mil escudos. Outras obras de maior vulto, porém, serão levadas a efeito no Parque Florestal de Monsanto, onde se gastarão mil quatrocentos e trinta contos, e no Parque Eduardo VII, onde se projecta aplicar ainda quinhentos e cinquenta contos, destinados a ajardinamento e ao Palácio da Cidade—donde se conclui que este não terá ainda, este ano, a realidade desejada.

O Terreiro do Paço e o prolongamento de António Augusto de Aguiar

O Matadouro Municipal levará ainda mais de dezasseis mil contos. E, embora a sua inauguração não esteja prevista para a presente gerência, o volume das obras e do seu custo faz-nos pensar que não virá longe a data da sua conclusão.

Finalmente, o total dos 48.200 contos inclui-se com os gastos atribuídos a trabalhos a levar a efeito em arranjos e esgotos, uns relativos a obras novas diversas, já projectadas, outros relativos às avenidas de Ceuta e do Infante D. Henrique, urbanização das zonas de Alcântara, Ajuda e Belém, Vale Escuro, Alameda D. Afonso Henriques e linha férrea, Picheleira e Sítio do Alvalade, tudo no valor de sete mil trezentos e noventa e um contos, incluindo outros trabalhos de urbanização no Poço do Bispo, avenidas de Berna, Vale de Chelas e, ainda, prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar e arranjos na Praça do Comércio, que bem precisa de ser restaurada.

Entrando no capítulo de conservação e reconstrução, temos mais mil quatrocentos e vinte contos, com referência especial, para o prosseguimento do arranjo dos arruamentos da zona relativa à remodelação da Baixa, bem como das artérias: D. Pedro V, Escola Politécnica, Madalena e outras.

Neste enunciado, porém, não cabe a Rua Moraes Soares que em dois anteriores orçamentos teve verba orçada e ainda está no estado em que se encontrava. Para quando, portanto, as obras projectadas?

A electrificação do País e os interesses da lavoura

Pelos srs. ministros das Finanças e da Economia, foram recebidos os representantes das camaras municipais, grêmios da lavoura, produtores e distribuidores de energia eléctrica, empresas comerciais de aparelhagem electro-agrícola, Associação Central da Agricultura Portuguesa e Associação Industrial Portuguesa que constituem a administração da Liga Nacional Electro-Agrária. Acompanhada pelo presidente deste organismo, sr. eng.º Belfort Cerqueira, esta comissão solicitou daqueles membros do Governo a publicação da lei de electrificação rural, em complemento da lei n.º 2.002 de 26 de Dezembro de 1944, relativa à electrificação do País.

Os srs. dr. Aguedo de Oliveira e eng.º Ulisses Cortês consideraram justificadamente a diligência que é do maior interesse publico.

O pitoresco e o conteúdo dos cantares alentejanos de que vai fazer-se um concurso em Lisboa

Muito em breve vai realizar-se em Lisboa um concurso de cantares populares alentejanos, segundo afirma o último boletim da «Casa do Alentejo».

É uma bela iniciativa que prende de uma forma carinhosa a Casa do Alentejo ao povo dessa grande provincia, despertando interesse em todas as camadas e que serve de belo cartaz para a propaganda folclórica do Alentejo, pois é através dos seus cantares rústicos que mais palpita e vibra o coração alentejano. Nessas canções, é a alma do povo quem canta, é a voz da terra que se ergue, ganha volume, enche os espaços e ecoa nas povoações arrastando-se por horas seguidas, na noite alta. A toada dolente contagia as multidões. Os baixos ouvem-se como prolongado lamento no silêncio da noite e na solidão dos campos de longínquos horizontes.

As canções alentejanas que passaram de pais para filhos, de avós para netos, de gerações para gerações, revelam a psicologia contemplativa dos habitantes da planície. Através delas sente-se o fatalismo atávico, que ficou enraizado na alma do povo. E nestes cantares, que são monótonos para quem não sente o Alentejo, vibra a tragédia da raça que se espelha nos olhos cansados das mondadeiras ou nos olhos doloridos dos ceifeiros que, dobrados, quase de joelhos sobre a seara, lhe tiram as ervas daninhas ou ceifam os campos de espiga já madura.

Belos conjuntos corais em que não há uma nota discordante; a harmonia é perfeita! Nos sons graves adivinha-se a expressão forte e firme do lavrador quando alqueira, nos meses de Verão, ou quando quebra a terra dura donde não brota água.

A tragédia dos descampados, de clima continental, surge a nossos olhos: os maiores já não tocam flauta e arrastam penosamente os rebanhos, procurando refugio nos montados, onde há troncos a sangrar.

É a tremenda luta do homem e dos animais presos à planície calcinada. É a hora do Sol a pino, em que a terra é uma braza e a aragem, se alguma existe, queima. Hora sufocante do meio-dia em que a vida parece ter ficado suspensa sobre os campos secos, dolorosamente secos, quando a respiração se torna difícil, hora em que não se ouve o chilrear das aves e só as cigarras atroam os ares com o seu frenético zumbido, que se ouve por toda a vasta planície; quando a terra onde não se enxerga folha verde, se queda envolta numa atmosfera nevoenta, sem cor, ou esbranquiçada, que sufoca e tremula como a que se desprende dum brazido.

De manhã, nos meses de Julho e Agosto, o céu mostra-se dum azul pálido, sem vigor ou frescura, e, a partir das oito ou nove horas a calma inunda os horizontes, começa a alastrar, aumentando sempre até ao declinar da tarde.

As árvores são o unico refugio dos que trabalham na infundável campina longe dos «montes».

Os cantares alentejanos, voz da raça e voz das terras de pão, emocionam. A sua beleza nasceu na luta grandiosa do homem com a terra, luta tremenda e desigual que se arrasta desde o principio dos séculos, de geração em geração.

VIRGILIO PASSOS

**LEOPARDOS,
TIGRES, ONÇAS**
COMPRA-SE qualquer
quantidade, de preferência
não curtidas
R. FANQUEIROS, 207, 1.º, E.

Se tem o seu seguro
na

está mais seguro

CARTA DE ROMA O gordo R mantém Ingrid sob regim



O polegar autoritário de Rossellini

ROMA, Janeiro.—Nada de «uppercuts» nem de pragas romanas... Um «entendimento» foi celebrado num entrechoar de copos com «whisky», há alguns meses, no «roof» do Hotel Bernini, que ergue a massa branca dos seus seis andares em frente do Tritão e se debruça na sua fonte, na Praça Barberini.

Ingrid está mais fresca do que nunca. Usa um «tailleur» negro, de corte sóbrio, apenas avivado pela gola duma blusa de seda branca, que realça a sua figura naturalmente distinta. Calça sapatos sem salto, a fim de não ultrapassar Rossellini, cujas bochechas e barriga descaem com alguns quilos de gordura...

Os repórteres fotográficos cerram fileiras em torno deste par célebre, mas não vão muito longe nos seus cometimentos... Duas ou três tentativas foram feitas e, dessa vez, as estrelas romanas cintilaram de prazer. Mas a «entente cordiale» foi como todas as desse género e os fotógrafos, em vez de sorrisos luminosos e vigorosos apertos de mão, tiveram os narizes achatados.

Ingrid rivaliza com Arsene Lupin

Durante o percurso da sua recente viagem Roma-Londres, Ingrid, oube como ninguém iludir a curiosidade dos astuciosos repórteres, com uma astúcia digna de Arsene Lupin.

Na estação de Roma, uma mulher, de aparência modesta, que dava o nome de Mariella Mariani, subia para um compartimento reservado do expresso Roma-Paris. Até aqui, nada de estranho. Em Pisa, a sobredita Mariani, que não era senão a irmã de Rossellini, apeçou-se. E Ingrid, que viera de auto, com Rossellini, duma praia situada a cem quilómetros de Roma, onde ambos passavam as férias, substituiu-a e fechou-se no compartimento.

No «ferry-boat» Calais-Dover, ainda Ingrid conseguiu passar despercebida. Pessoas amigas aguardavam-na em Dover, num automóvel, e só a deixaram num hotel de Londres onde se encerrou. Esta tática surtiu efeito e ninguém, na capital inglesa, daria pela presença de Ingrid, se o dr. Lindstrom não tivesse pousado para os fotógrafos americanos ao lado de sua filha Pia, antes de embarcarem para Inglaterra.

A Arca de Noé

Em Roma, Ingrid tem vivido simplesmente, no seu modesto andar da Rua Bruno Buozzi, cujos castanheiros se debruçam sobre o estádio, onde, todos os domingos, se disputam grandes partidas de futebol. Mas para os romanos doentes de futebolismo, o jogo da bola é decerto mais atractivo do que Ingrid Bergmann... Esta, aliás, regozija-se com isso. O seu desejo é que se faça silêncio em torno de si e não haja comentários. Os seus melhores amigos são, como ela diz, os habitantes da sua Arca de Noé: «Strombolichio» e «Saisie», respectivamente, um «bulldog» e um «cock», que adquiriu, não há muito, em Paris. Além disso, há ainda duas rolas, duas tartarugas e um peixinho de água doce...

Ingrid entretem-se a ajudar «Mémé», a ama de Robertinho, que, até fazer um ano, não saiu de casa, depois de para lá ter ido—bem entendido—após o seu nascimento, a fim de logo, ao começo da vida, não ficar exposto ao fogo convergente do magnésio...

Na Itália preferem o queijo de Holanda

Ingrid alimenta-se de coisas simples que, a maior parte das vezes, ela mesma prepara: arroz, batatas—o prato favorito de Rossellini—e presunto com azeitonas, sardinhas e queijo holandês de que ela gosta imenso. Tudo isto acompanhado pelo excelente Chianti. Renzino costuma vir passar o sábado com o seu irmão Robertinho, filho de Rossellini, nascido do segundo dos seus anteriores matrimónios. Este foi contraído com Marcella Marchis, que ficou em

IA
Rossellini
Ingrid Bergman
ne de sequestro?



ni serve para sublinhar a conversa...

... muito amistosas relações com o seu anterior marido, a respeito do qual costuma dizer: —Guardai uma recordação maravilhosa dos cinco primeiros anos que vivi com Roberto. Não tínhamos um centavo e éramos muito felizes.

As manhãs de Ingrid são muito simples. Dedica a maior parte das suas manhãs a responder às numerosas cartas que recebe, especialmente dos amigos que ainda tem na América. Escreve todas as semanas a Pia, que, por sua vez, envia a sua mãe muitos desenhos. A atriz responde muitas vezes a estes desenhos com outros, pois também gosta de desenhar, assim como de fazer «tricot» e de ler. Conhece já muito razoavelmente o italiano—e fala-o com um delicioso acento nórdico—para ler os autores nos seus textos originais.

Como gosta muito de musica, acontece que se dirige no Verão para os concertos que se dão ao ar livre nas Termas de Caracalla. Vestiu-se o mais modestamente possível e tenta confundir-se com a multidão. Algumas vezes consegue-o. Outras tem de se levantar, contrariada, e deixa o concerto.

Rossellini sequestra Ingrid?

A sua vida retirada tem dado ocasião a que se diga em alguns meios, e especialmente além Atlântico, que Rossellini, ciumento, guarda Ingrid em clausura. Sobretudo, quando o realizador leva Ingrid em vilegiatura para um canto perdido de Santa Marinella, uma praia situada —como dissemos— a uma centena de quilómetros de Roma, num lugar quase sem frequência, onde Ingrid se conserva com Rossellini e a sua Arca de Noé.

Costumam instalar-se em frente do mar, numa vivenda rodeada por um muro cerrado, diante do qual vigia um guarda imponente, de grandes bigodes.

O inimigo publico n.º 1 deste retiro é, naturalmente, o repórter que jura—para começar—que há-de cortar os bigodes ao guarda.

Mas Ingrid desmente, rindo destes rumores de sequestro, que declara ridículos, pois que é assim que ela entende a felicidade: viver uma vida simples a sós com a natureza.

«Europa 1951» passou a chamar-se «Hoje»

Ingrid prepara agora a sua volta ao cinema, «Europa 1951», que devia começar em Paris, em Janeiro, está prevista para o fim de Outubro em Roma e passou a chamar-se «Hoje» e terá por tema a tragédia duma dolorida mãe.

Depois do seu casamento com Rossellini, Ingrid tinha decidido renunciar ao cinema, mas a instâncias de numerosos amigos da América, e em consequência dos oferecimentos que chegavam de Hollywood, consentiu em voltar ao estudo. «Mas agora, que sou cidadã italiana, declarou com o seu viçoso sorriso, trabalharei em Roma».

Ingrid tem uma admiração cega por Rossellini, cuja obra e método de trabalho a entusiasma, precisamente porque não o tem. Ele segue a sua inspiração, contrariamente à técnica rígida de Hollywood, e Ingrid gosta dos seus génios improvisos. Aguarda com impaciência a saída do último filme de seu marido nos Estados Unidos.

Os novos amores de Lindstrom
Entretanto, outros amores florescem sob o sol da Califórnia: os do dr. Lindstrom com a sueca Marta Toren, que, depois de Grete Garbo e Ingrid Bergman, está em vias de fazer na brilhante carreira em Hollywood. Lindstrom e Marta saem muitas vezes juntos e há um afianço que Marta se tornou na alegria e viver para Lindstrom, após os dias sombrios em que Ingrid—afastada já de seu marido—afirmava a sua personalidade sabendo escolher o caminho para o amor.

GEORGES ZOTTOLA

Barateou
o preço do peixe
no mercado abastecedor
mas o público
é que não sabe disso...

Informam-nos que continua a abundância de peixe no Mercado de Santos, onde os mercados de Lisboa e Província têm sido abastecidos diariamente com 140 toneladas de pescado. Hoje, foram vendidas mais 120, a preços inferiores aos da tabela. Dizem-nos que os armadores continuam a suportar prejuízos, pois os arrastões só trazem grande abundância de marmota. De Cabo Branco, o pesqueiro «Azevedo Gomes» trouxe um carregamento de 64 toneladas, sendo 55 de marmota e 9 de cachucho, e o «Albatroz» chegou com 79 toneladas, sendo 69 de marmota e 10 de cachucho. Estas espécies têm sido arrematadas, em média, a 260\$00 e 117\$00, por caixa de 60 quilos, quando a tabela é, respectivamente, de 600\$00 e 330\$00. As empresas de pesca, segundo nos informam, continuam a cumprir os escalonamentos, saindo hoje o «Arrábida» e «Alfacinha», e amanhã, o «Alcion». Na pesca, nos mares de Cabo Branco, Marrocos, Cabo Juby e Costa, estão 31 navios.

Deve, porém, assinalar-se que esta informação de barateza e abundância merece destaque, pois a verdade é que o público consumidor ainda não se apercebeu de tal. Quem lucra, então com esta abundância e baixa dep. reço do peixe?

A única maneira de se proceder à respectiva verificação seria fornecer-se os postos de venda de peixe mais cedo e abastecer-lhes convenientemente de peixe e colocar nas suas portas um letreiro bem visível com a indicação dos preços de arrematação na lota. Assim, o público consumidor certificar-se-ia de que, na realidade, os preços do peixe, por um acaso fenomenal, haviam descido e que ele ia ser beneficiado. Nesse caso, já não tinha de se mostrar surpreendido, nem indignado quando visse nos jornais que havia abundância de peixe e que ele havia sido vendido por menos de metade do preço.

Nenhum serviço melhor do que os postos de venda poderia por em destaque a descida do preço do peixe e a sua abundância, prestando assim um alto serviço ao público em geral, pois assim se evitaria que os lugares de venda de peixe, as varinas e até os negociantes que o exportam para a Província mantivessem os mesmos preços. Assim, o público consumidor tanto lucra que o peixe, em várias ocasiões, desça de preço na lota, como se mantinha ao preço da tabela.

O peixe tabelado conserva os mesmos preços em todos os lugares de venda, quer haja fartura, quer escassez.

Cerimónia nos Mártires
comemorativa do aniversário
do desastre nas Lajens

Passa hoje o primeiro aniversário do desastre que se verificou com um avião da Base das Lajens, ao largo da Terceira, e no qual seguiam catorze oficiais, sargentos, furieis e cabos da Aeronáutica Militar, que perderam a vida.

Para comemorar o triste acontecimento, mandou um grupo de oficiais de aeronáutica celebrar missa de sufrágio por alma de todos os seus camaradas falecidos.

A cerimónia religiosa efectuou-se hoje, pelas 11 horas, na basílica dos Mártires e foi celebrada na capela-mor pelo rev. padre Moreira das Neves.

O vasto templo encheu-se por completo, tendo assistido, além das famílias dos extintos, numerosas pessoas de várias categorias sociais, detacando-se entre a assistência, muitas senhoras.

Estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. capitão Pereira Coutinho, que representava o sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; general Alfredo Sintra, comandante-geral da Aeronáutica; brigadeiro Frederico Vilar, coronel Humberto Pais, engenheiros Auliano Lobo e Mendes do Amaral; tenente-coronel Peral Fernandes, maiores Francisco Chagas e Bettencourt, capitão Pavia, Carlos Black, dr. Antônio Garcez, etc.

Na sacristia, as famílias dos saudosos aviadores capitães Manuel Belmarço e Rogério Seixas e tenente Antônio Jorge de Melo, receberam os cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações e do elemento oficial.

Missa de sufrágio na Horta

HORTA, 31.—Por iniciativa do comandante desta base aérea celebrou-se, hoje, pelas 11 horas, missa por alma dos aviadores mortos no desastre dos Açores. Assistiram ao acto, além do comandante, sr. coronel Venancio Deslandes, e do 2.º comandante, sr. major Costa Franco, oficiais, sargentos e praças e outras entidades oficiais.

Quem vai ocupar
a cadeira n.º 17
da Academia
e quem são afinal
os 4 novos correspondentes?

A Academia das Ciências vai proclamar, brevemente, um novo membro efectivo da classe de Ciências e quatro correspondentes daquela mesma classe. Até há cerca de um quarto de século, a escolha incidia, por concurso, sobre as individualidades que a tanto se candidatavam, com seus títulos e obras levadas a cabo. Hoje, porém, a Academia vai buscar os seus pares onde quer que eles estejam, tal como sucederá agora, para escolha de quatro novos académicos correspondentes—categoria que não tem cadeiras nem limite de numero. Como tal, não poderá dizer-se, com propriedade, que a escolha dos quatro novos académicos se faz para preenchimento das vagas criadas—que não criaram—pelo falecimento do prof. Cirilo Soares, ocorrida em 1950; do sábio Joaquim Bensaude, desaparecido em 7 do corrente; e do prof. Joaquim Alberto Pires de Lima, também recentemente falecido. Mas essas três ausências não poderão deixar de ser tomadas em conta, por aqueles que actualmente se ocupam da escolha de novos académicos. Esse trabalho, puramente particular e confidencial, compreende, não apenas a consulta ao parecer da classe, mas aos próprios que vão ser convidados—e que podem recusar, por quaisquer circunstâncias, um tão honroso convite. Isto, no que respeita à escolha dos académicos correspondentes. Porque, no que respeita à escolha do membro efectivo, o problema, sendo igual, tem outros aspectos diferentes. Trata-se de dar um ocupante à cadeira n.º 17, de Ciências Químicas e Físicas, vaga pelo falecimento, há anos, do dr. Luís Rebelo da Silva. Para ela estão tecnicamente indicados todos os académicos daquela especialização e que, vamos lá, não são muitos...

A escolha, para este preenchimento, far-se-á, pois, segundo essa especialização em Físico-Química e, ainda, segundo, naturalmente, a qualidade da obra levada a cabo por esse académico correspondente que tem de ser de nacionalidade portuguesa e aceitará ou não o convite que lhe for dirigido, segundo for ou não de seu gosto e interesse.

Sem cuidarmos da especialização de cada um dos sócios, mas apenas guiados pelo anuário fornecido agora pela Academia, vamos dar a lista dos nomes donde sairá o futuro ocupante da cadeira n.º 17, ou seja, a relação dos actuais correspondentes da Classe de Ciências: dr. António Cabreira, dr. Melo Galdes, dr. Baptista Ramires, prof. Lopo de Carvalho, Silva Correia (de Nova Goa), dr. Magalhães Ramalho, prof. Reinaldo dos Santos, Mário Silva, prof. António Flores, coronel Vicente Ferreira, dr. Hernani Monteiro, prof. Almeida Lima, prof. Sousa da Camara, prof. Maximino Correia, prof. Telles Palhinha, dr. Asdrubal de Aguiar, prof. Joaquim Fontes, prof. Ramos e Costa, prof. António da Silveira, prof. Pacheco de Amorim, dr. Carrington da Costa, prof. Toscano Rico, dr. Luís Acciaiuoli, dr. João Manuel Bastos e prof. Barahona Fernandes.

Estes são os actuais académicos correspondente, quinze dos quais devem estar excluídos, por serem da secção de Ciências Médicas ou de Ciências Aplicadas e História da Ciência; um porque é da secção de Ciências Matemáticas e sete porque são da secção de Ciências Históricas-Naturais—botânicos, biólogos, mineralogistas e geólogos.

Ficam, portanto, por exclusão de nomes, que nós sabemos, três hipóteses mais ou menos concretas, a considerar, nós supomos—duas em Lisboa e a outra em Coimbra. Sobre as decisões que possam ser tomadas, só a Academia, naturalmente, virá a pronunciar-se.

Para completar este inventário académico, seria curioso resardar que também a Classe de Letras tem presentemente duas vagas de efectivos em aberto: são as cadeiras n.ºs 24 e 25, da secção de Ciências Filológicas, vagas porque da primeira transitou o sr. dr. Julio Dantas, para a n.º 23, que pertenceu a Eduardo Schwalbach; e a segunda, porque o prof. Rebelo Gonçalves foi ocupar a cadeira n.º 21, anteriormente ocupada pelo sábio Leite de Vasconcelos. Por agora, porém, a Academia não parece estar interessada em preencher estes dois postos do seu saber—e as vagas continuarão, portanto, em aberto.

Casquilho Faria, L. da

Compra, Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

Quem sabe procurar

sempre encontra. Não precisa procurar muito: a Grande Ourivesaria da Moda é na Rua da Prata, 257.

EM 3 LINHAS

Continua suspensão, este ano, como no ano passado, o pagamento da taxa militar. Esse pagamento pode, porém, ser requerido, para efeitos de obtenção de passaporte.

///
A Academia de Musica da Madeira foi autorizada a ministrar, sem encargos para o Estado, o ensino correspondente aos cursos superiores de musica do Conservatório Nacional.

///
O pescador algarvio «Laurencinha», da Fuzeta, campeão do bacalão de 1950, e que figura no curioso livro de Allan Williams, recebeu de um comerciante da Pensilvânia uma dadiwa de 100 dolares.

///
O dr. Antas de Oliveira Pinto foi nomeado director da Cadeia Central de Linhó, e o dr. Brito Leal de Oliveira director da colónia penal de Alcoeiro, cargo que o primeiro ocupava.

///
Por um parecer da Procuradoria Geral «os empréstimos do Fundo de Fomento Nacional a entidades particulares deverão constar de escritura publica quando o montante exceda esc. 8.000\$00».

///
Presentemente o numero de estrangeiros que têm a sua residência legalizada no país aproxima-se de 21.000, dos quais cerca de 11.800 são espanhóis, 1.900 ingleses, 1.500 alemães, e 1.200 franceses.

///
Na «Gazeta Musical» escreve o prof. Luis de Freitas Branco: «A cultura musical á base do piano é manifestamente uma cultura musical incompleta. Ninguém duvida que o piano é um instrumento precioso. Mas o reino da musica é mais vasto».

///
Em 1950—e isto pode ser um índice—89.727 estrangeiros frequentavam os hotéis portugueses, ocupando-os 355.339 dias, e 14.781 as pensões, durante 73.700 dias.

O mau tempo
Vaga de frio nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31.—Uma vaga de frio corrente, que atingiu o Leste e o Sul dos Estados Unidos, pôs fim, ao que parece, á ameaça de novas inundações do rio Ohio, a não ser que caiam novamente fortes chuvas. O frio estende-se desde o rio Mississippi até ao Atlântico e, no Sul, até á Flórida, com temperaturas abaixo de zero nos Estados do Golfo. A cidade de Nova York registou a temperatura de 14 graus centígrados negativos, a mais baixa desta época. Em Miami a temperatura foi de 7 graus, a mais fria desde que os serviços meteorológicos iniciaram os registos, há 41 anos.

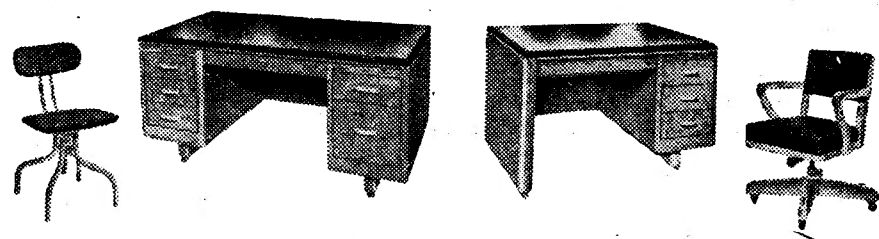
Em Ottawa (Illinois), uma extensão de dois quilómetros e meio gelada do rio Fox fez subir o nível do rio sete metros acima da marca de inundação, e forçou a fugir alguns residentes ribeirinhos. Uma instalação hidroeléctrica fechou, em Dayton, no Illinois, dois quilómetros e meio ao Norte de Ottawa, quando o gelo se acumulou até á altura de sete metros e meio, fendendo uma das extremidades duma ponte de cimento armada.—(R.).

BOTAS DE BORRACHA

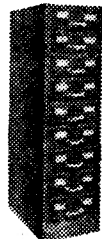
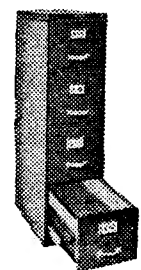
AS MELHORES PARA
CAÇA E PESCA
E AINDA PARA O
MAU TEMPO

FLEXÍVEIS
MALEÁVEIS
RESISTENTES

SOCIEDADE OCEANICA PORTUGUESA, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES
72, 2.ª LISBOA - TEL. 2 3730



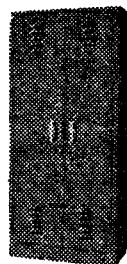
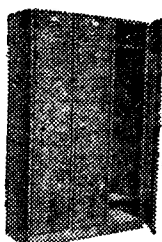
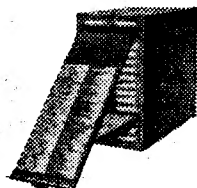
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

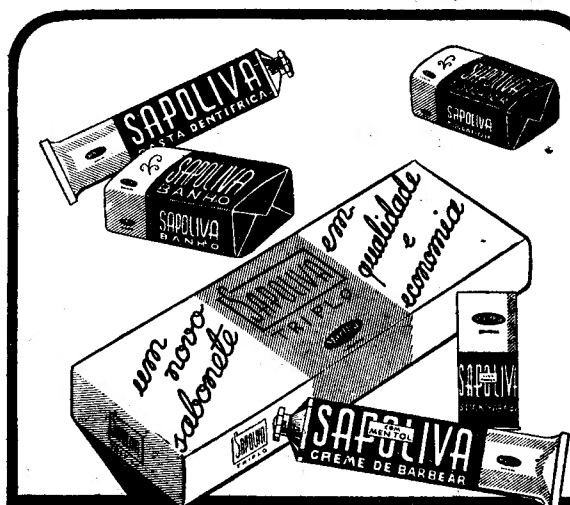


CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ª CATARINA, 130



SAPOLIVA

PRODUTOS CUJA PROPAGANDA TEM SIDO FEITA PELO PÚBLICO APECIADOR DE
QUALIDADE E ECONOMIA

Representantes em Lisboa — **Armando Soares, Ltd.**
R. da Glória 25-1.º Esq.º — Lisboa — Tel. 33049

BOVRIL

dá às vossas
refeições a
essência da
autêntica
carne



As boas cozinheiras conhecem o valor do Bovril.
O seu rico aroma torna os mais simples pratos
saborosos e apetitosos; a sua essência de carne torna
os alimentos mais nutritivos. Bovril é a essência
concentrada da carne.

BOVRIL
DAR-LHES-Á ENERGIA



**PHILCO
RÁDIO**

Assistência Técnica

TODAS AS MARCAS ♦ TODOS OS MODELOS

Máxima garantia

Radiófila — Rua Nova do Almada, 80, 2.º
(SUBA NO ELEVADOR)

Sociedade Geral

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda,
Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e
Moçamedes (Via Leixões)

O vapor «**ALCOUTIM**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 30 de
Janeiro a 5 de Fevereiro

Para: S. Vicente, Prala e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

O n.º/m «**ANTONIO CARLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
4 a 7 de Fevereiro

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363



Tribunal Judicial
Comarca de Almada
ANUNCIO

No dia 11 de Fevereiro próximo, às 11 horas, neste Tribunal, e nos autos de execução sumária que Hermenegildo A. Gonçalves, Lda., de Lisboa, move contra Sociedade Regional de Comércio, Lda. e Henrique Pedro, da Cova da Piedade, há de proceder-se à arrematação em primeira praça, e pelo maior lance oferecido, acima dos valores indicados ou que forem atribuídos, dos seguintes bens: a) — Décima parte dum prédio urbano, sito na Rua Dr. Oliveira Salazar, na Cova da Piedade, descrito na Conservatória de Almada, sob o n.º 5.597, a fls. 58, do livro B. 15 e inscrito na matriz sob os art.ºs 280 e 690. Vai á praça por 11.016\$00. Este prédio é composto por uma casa abarracada e 4 lojas, com 5, 3 e 2 divisões. b) — Décima parte dum prédio urbano, sito na dita Rua Dr. Oliveira Salazar, composto de 4 casas, com 1, 2 e 4 divisões, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 6.778, a fls. 118, do livro B. 18 e inscrito na competente matriz sob o art. 729. Vai á praça pelo valor de 6.480\$00. c) — O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial, sito na Rua Particular á Rua Dr. Oliveira Salazar, um balcão com 2 montras e tampo de pedra mármore, 16 bancos, 4 mesas, 2 prateleiras, 9 garrafas de vinho do Porto, 1 de aniz, 1 de amendoa amarga e 1 de capilé. São citados todos os interessados incertos, para assistirem, querendo, á arrematação e nela deduzirem os seus direitos.

Almada, 28 de Janeiro de 1952.
O Chefe da 1.ª Secção, António Marques Rito. Verifiquei: O Juiz de Direito, Alfredo Ornelas Pedreira.

**Transporte
de pequenos volumes**

Utilizar os serviços de
CAMINHO DE FERRO
no transporte de

Pequenos volumes
até 20 quilos, é economizar tempo e
dinheiro, graças á aceleração com que
esses transportes são feitos e á modicidade de preços.

Amendoeiras em flor

Dias 9, 10 e 11 de Fevereiro
EXCURSAO AO ALGARVE

Faro, Olhão, Tavira, Vila Real, Monte Gordo, S. Braz, Loulé, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Sagres, Monchique e Saboia.

Comboios rápidos, Autocarros de luxo, os melhores hotéis. Preço 750\$00.

Para esclarecimentos: «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97. Tel. 31791. Secção de Informações, Estação do Rossio. Tels. 33180 e 33185.

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



Companhia Colonial de Navegação

N.º/M «**BENGUELA**»

com escala por Leixões, sairá em 9 de Fevereiro, para S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambr'z, Luanda, Lobito e Moçamedes.

Paquete «**PATRIA**»

com escala pelo Funchal, sairá em 19 de Fevereiro para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

vio fantasma», obra-prima de Wagner, apresentada em Lisboa, pela primeira vez, na temporada de 1843. No espectáculo de amanhã, a magnífico texto musical será interpretado por artistas de classe excepcional, como Inge Borkh, do Teatro do Estado de Beyreuth e Munique, Ferdinand Frantz, considerado o melhor artista alemão nos seus papéis, August Seider que o nosso publico já conhece, Wilhelm Schirp e outros, sob a direcção de Hugo Balzer, á frente da Orquestra Sinfónica Nacional. Os coros são dirigidos pelo maestro Pelligrini.

Teatro no Porto

A estreia da Companhia Dulcina-Odilon

PORTO, 31. (Pelo telefone)—Alcançou assinalado êxito a estreia, ontem á noite, no teatro Sá da Bandeira, da Companhia Brasileira de Comedia Dulcina-Odilon. O teatro encontrava-se literalmente cheio e a peça de estreia—«A Chuva»—foi várias vezes interrompida com prolongados aplausos por parte da assistência, que manifestou exuberantemente o seu agrado, distinguindo muito especialmente a grande artista Dulcina Moraes, a qual, no fim do segundo acto, recebeu muitas flores sob uma verdadeira tempestade de aplausos.

Odilon e os restantes artistas mantiveram com muita elevação o notável equilíbrio do conjunto artístico da companhia brasileira.

Mais adesões

A festa das «girls» do Variedades

A juntar a muitas outras valiosas adesões ao espectáculo promovido pelas «girls» do Variedades e que está marcado para o próximo sábado, há a acrescentar os nomes dos artistas Zurita de Oliveira, Eugénio Salvador, Graziela Mendes, Tomé de Barros Queirós, Rosi Bason e os seus bonecos falantes, «O conjunto sem nome», Artur Ribeiro, Genny e Bell, Luis e António Andrade e Francisco José.

Hermínia Silva, que será a madrinha da festa, além de outros, cantará um fado dedicado ás «girls».

Homenagem a Garrett

Por motivo de força maior, a empresa do Teatro Nacional teve de adiar para uma data próxima a homenagem a Almeida Garrett que estava marcada para a próxima quarta-feira, com a representação de «Frei Luís de Sousa».

Primeiras exhibições

«Raparigas vienenses», no Odéon e no Palácio

«Raparigas vienenses», as do «Sonho de Val-sa», as daquela Viena de todos os Strauss, a eterna «malgré tout», a encantadora cidade das melodias do Danúbio, a mãe de todas as valsas. Willi Forst conhece-a bem e sabe recordá-la e cantá-la, e contá-la com espírito, com valores daqueles Strauss e de Ziehrer que encontrou Johan ainda vivo e triunfante. Salas e recintos vienenses, fardas vistosas e «toilettes» vaporosas, constituem o fundo dos «mano-a-mano» da Orquestra Filarmónica de Berlim, com suas marchas marciais, e duma banda regimental de Viena, fiel á valsa. E, como fundo de espírito, a nostalgia vienense, e belas raparigas de Viena, as belas cantoras Judith Holzmaster, Dora Komar e Vera Schmid, e bons actores, como Anton Edrofer e Hans Moser. Belo filme, bela saudade.—Visor 60.

Cinema nacional

«Contrabandistas» é o título de um novo filme português em formação e no qual se desenhola, de maneira flagrante, o drama dos contrabandistas.

Só até domingo!

Veja hoje, no Coliseu, a maior companhia de circo do Mundo. Elefantes bebés! Dromedários gigantes. Corridas de zebras. Ursos motociclistas, e muitos outros. Palhaços. Sábado, «matinée»

Depressa ao Coliseu. Veja hoje, a mais sensacional companhia de circo, cheia de prodígios! Os reis dos «jongleurs»! Duas parelhas de palhaços! O malabarista fantástico! As formosas Cláudia, estupendas acrobatas, Con-torcionistas. A parelha misteriosa! Veja a pista transformada em zoo, com dezenas de animais ferozes: elefantes anões, ursos motociclistas, corridas de zebras, desfile de camelos, unico equideo no Mundo que joga a bola, lamas, guanacos, cavalos e ponneys. Espectáculo unico, assombroso, maravilhoso! Só até domingo! Sábado, «matinée» ás 16 horas.

ATENÇÃO ALVALADE

Para comprar sem pagar, basta juntar os Cupões «OPEC» que estão a ser distribuidos por muitos estabelecimentos de Alvalade. A TABACARIA DAMBY, Rua Luis Augusto Palmeirim 9-C, oferece, a todos os clientes, Cupões «OPEC».

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Caem aguaceiros nas Ilhas Britânicas e chove nas regiões central e ocidental de França em virtude de uma depressão centrada ao Norte da Escócia e no sistema frontal que lhe está associado. Chove nas regiões costeiras do Norte de Portugal por influência de uma massa de ar humido vinda de Noroeste.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceú geralmente de forte nebulosidade. Vento moderado a fresco de Noroeste. Chuva principalmente nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Monte-junto-Estrela. Temperatura estacionária. Melhoría progressiva do estado geral do tempo durante o dia de amanhã.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 15,2; mínima, 7,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13,4; mínima, 6,9.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O vestido de noiva».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fim de semana».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sonhos de Viena».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boar».
SÃO LUIS—A's 21 e 45—Maurice Chevalier.
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

GINEMAS

TIVOLI—«A 13.ª carta».
S. JORGE—«Um marido solteiro».
POLITEAMA—«O veu azul».
EDEN—«Saltimbancos».
MONUMENTAL—«Madragoa».
GINASIO—«Hei-de encontrar-te».
CAPITOLIO—«Fandangos».
ODEON e PALACIO—«Raparigas de Viena».
OLIMPIA—«Acusado inocente».
TERRASSE—«Tarzan em perigo».
LIS—«A taberna de Nova Orleans».
JARDIM—«A noiva do corsário».
REX—«A rainha da Serra Morena».
PROMOTORA—«Mulherzinhas».
BELEM-JARDIM—«A flecha quebrada».
R. AMADORA—«Francis nas corridas».

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 540

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1—Obstinação. 2—Dá mios. Agora. 3—Ceú. Avarentas. 4—Moeda japonesa. Passaro. Grande. 5—Antes de Cristo. Corrente de água natural e abundante. Indole. 6—Patrões. Estro poético. 7—Acreditava. Falsa. Batráquio. 8—Nome de uma letra. Oferecer. Igual. 9—Rompe. A mim. 10—Pronome pessoal. Soltras. 11—Prenderamos com agamo.

VERTICAIS: 1—Capital europeia. Vila do conchelo de Belmonte. 2—Segunda investida do toiro. 3—Preposição. Emanação melfica. 4—Viscera. Rilha. Instrumento para encurvar as calhas do caminho de ferro. 5—Alto a! Gemi-dos. Carta de jogar. 6—Pai da mãe. Anda. 7—Algarismo. Abismo. Nota musical. 8—Altar. Direito. Preposição que designa falta. 9—Fardos. Apenas. 10—Limparam com areia. 11—Bastante Acólá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 539

HORIZONTAIS: 1—Gata. Autuam. 2—Era. Migasse. 3—Ré. Tara. Ais. 4—Arre. As. 5—Zunia. Ada. 6—Montemuro. 7—Sôa. Perua. 8—Antes de Cristo. Bale. 9—Rôa. Pura. Dr. 10—Estrela. Môa. 11—Soasse. Viso.

VERTICAIS: 1—Gerez. Pares. 2—Are. Um. Coso. 3—Tá. Anos. Ata. 4—Trinos. Rs. 5—Marata. Pés. 6—Aire. Bule. 7—Uga. Ampara. 8—Tá! Aduela. 9—Usa. Arre. Mi. 10—Ásia. Ou. Dos. 11—Messe. Aarão.

**BLUSAS
PULL-OVERS**
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104. RUA DO CARMO, 106

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, O compositor da semana: Purcell; 20, O Caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, Caminhando para uma vida melhor; 22 e 15, Trechos de zarzuelas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Árias; 21 e 30, Música sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de órgão; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica de dança do Pigalle; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-magazine; 21, Conjuntos; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNÓ G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijo—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Magalhães, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Baírrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Effectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	732\$	731\$	732\$
Consolidado 3 % T. 10	820\$	820\$	821\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	910\$	909\$	911\$
Centenários 4 % ...	2.038\$	2.037\$	2.039\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	965\$	—
Externas 1.ª série ...	—	—	1.210\$
Externas 1.ª carimbadas	1.190\$	1.185\$	1.195\$
Externas 3.ª carimbadas	1.305\$	1.305\$	1.306\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	155\$	—
Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.980\$	4.500\$
Lisboa e Açores port...	—	1.230\$	1.300\$
Ultramarino cp. T. p...	665\$	663\$	670\$
Portugal port. T. p...	—	1.262\$	1.270\$
Fidelidade ...	—	56.000\$	—
Mundial... ..	1.420\$	1.420\$	1.430\$
Nacional... ..	—	—	1.000\$
Cimentos Tejo... ..	—	225\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	290\$	300\$
Crédito Predial port...	—	—	15\$
Gás Electricidade cupão	139\$	138\$	139\$
Alto Alentejo cupão ...	141\$	141\$	141\$
Industrial Aliança... ..	—	400\$	408\$
Portugal e Colónias ...	330\$	329\$	330\$
Nac. de Navegação T.p.	1.135\$	1.135\$	1.137\$
Colonial de Navegação	—	780\$	800\$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.185\$	1.180\$	1.190\$
Port. Tabacos cupão ...	391\$	390\$	391\$
Tabacos Portugal cupão	—	425\$	430\$
União Electrica Port.ª	204\$	203\$	205\$
Cassequel... ..	1.369\$	1.369\$	1.370\$
Agricola das Neves... ..	1.120\$	1.115\$	1.128\$
Agricultura Colonial ...	—	600\$	610\$
Açúcar de Angola... ..	—	3.075\$	3.095\$
Buzi	127\$	126\$	127\$
Cabinda... ..	—	197\$	200\$
Ilha do Principe	—	1.435\$	1.450\$
Zambézia T. de 25 ...	123\$	123\$	123\$
Moçambique	193\$	193\$	194\$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.630\$	1.680\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	510\$	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	106\$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	96\$	96\$	96\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3365

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS: 1—Freguesia do conchelo de Coimbra (2 palavras). 2—Consente. Localidade do conchelo de Alenquer. Amarrar. 3—Emprega. Varonil. Graceja. 4—Entregues. Parta em toros. Ovário dos peixes. 5—Nesse lugar. Bravo. Artigo. (pl.). 6—Fronteira. Espreitas. Brisa. 7—Ousados. 8—Dique. Faldas. 9—Peixe escombrida. Rio da Austrália, afluente do Danúbio. Partiria. 10—Povoação de categoria imediatamente inferior á de cidade. Pau-ferro. Régio. 11—Patrão. Pequeno crustáceo de agua doce. Intima.

VERTICAIS: 1—Cumprimentara. Ofertava. 2—Deseja. Espécie de tecido de algodão. 3—Descobertas. Prefixo de repetição. Abertura circular numa parede. 4—Pronome pessoal. Pau. Folhagem. 5—Estancia de oito versos. Aqui está. 6—Estrondoso. 7—Elegante. Ponto cardeal. 8—Além. Prejudica. Aparecer. 9—Tenebroso. Conjunção. Executei. 10—Enfurecer. Afastem-se. 11—Demolir. Compartimento de casa.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3364

HORIZONTAIS: 1—Bis. Soe. Ova. 2—Aridos. Lábio. 3—Romãs. Lentas. 4—São Miguel. 5—Voo. Serras. 6—Es. Ais. Roa. Tô. 7—Rap-tar. Bem. 8—Ruínas. Dom. 9—Ternas. Rates. 10—Ecoar. Tirad. 11—Mau. Aia. Mal.

VERTICAIS: 1—Bar. Ver. Tem. 2—Irosos. Areca. 3—Simão. Apurou. 4—Dão. Litina. 5—Sós. Sanara. 6—Os. Lis. Rás. 7—Eleger. Ria. 8—Anuros. Dar. 9—Obterá. Botam. 10—Viola. Temera. 11—Aos. Som. Sa!

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMÁTICOS

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desir-manadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

NOTÍCIAS DE BRAGA

BRAGA — Na presença do arcebispo-prímaz, governador civil efectivo e substituto, entidades representativas e funcionários do S. N. I., realizou-se, no teatro do Liceu Sá de Miranda, a abertura da exposição «Os grandes problemas nacionais», documentário que já se apresentou em Coimbra e Porto.

A referida exposição manter-se-á aberta durante alguns dias.

—Esteve nesta cidade o sr. eng. Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, que foi recebido na Camara Municipal pelo sr. dr. Ferreira de Araújo, visitando em seguida os trabalhos da Avenida Marechal Gomes da Costa, os locais a atravessar pelo prolongamento da Rua Francisco Sanches, a iniciar brevemente, a Avenida Marginal do Cávado, a nova Rua Abade de Loureiro, trocando, ainda, impressões acerca da localização do futuro mercado. Terminada a visita, seguiu para Viana do Castelo.

T. S. F.

Das melhores marcas
Vendas com grandes facilidades

Casa MAX

2-C Av. Praia da Victoria 2-3

VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 3.ª página)

para fixarem estes pontos, a fim de serem considerados nos seus relatórios.

Castigos aplicados a jogadores pela F. P. F.

Na sua reunião de ontem a Comissão Executiva da direcção da F. I. F. A., resolveu aplicar as seguintes penas a jogadores: António Dias Teixeira, do Vitória de Guimarães, repreensão registada; Henrique Alves Carriço, do Tirsense, 3 jogos oficiais de suspensão; Luís Ferreira Barroso, do Famalicão, 1 jogo; António da Conceição Carvalho, do União de Coimbra, 3 jogos; Manuel Soares Serrano, do Tirsense, 3 jogos; Alvaro José Pereira, do Académico de Viseu, 3 jogos; António Freitas Rodrigues Pinto, da Naval 1.º de Maio, 1 jogo; Avelino José Ferreira, Augusto dos Santos, Anibal da Silva Oliveira e Jorge Augusto Pereira Quintans, todos do Futebol Benfica, os dois primeiros com 6 jogos; o segundo com 4 e o último com 3; António da Silva Teigas, do Operário, 3 jogos; Venício Marques, do Olhanense, repreensão registada; Antero Bandeira, Amancio Rodrigues e Gualter Monteiro, todos do D. Chaves, respectivamente, 8, 3 e 2 jogos; José Cardoso Guedes, Eurico Rodrigues Costa e Alfredo Jesus Alves, todos do S. L. e Nelas, respectivamente, 8, 3 e 1 jogo; Carlos Martins, do S. L. Viseu, 3 jogos; Angelo José dos Santos, António Carmo Afonso e José Gabriel Ferreira, todos do Marinhense, respectivamente, 3, 2 e 1 jogos; António Lamego de Carvalho e António Lourenço Branco, ambos do Marrazes, respectivamente, 2 e 1 jogos; Luís Pinto Brancinho, do Elétrico, 1 jogo; Joaquim Esteves Pelica, do Moura, 2 jogos. Foram aplicadas também repreensões registadas às duas equipas: do Atlético Marinhense e do Marrazes S. C.

Castigos da A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa resolveu aplicar a suspensão de 45 dias ao treinador



Pretende construir o seu jardim, Parque, Pomar ou Vinha? Não o faça sem consultar a casa mais antiga do Sul do País.

FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos — Telef. 48
CARCAVELOS

Daniel Rodrigues dos Santos, do Sintense; e os seguintes jogadores, a contar de 28 de Janeiro de 1952, 1 jogo oficial de suspensão a José Jorge Firmino, do Carcavelos; Manuel Fernandes Maiorca, do Olivais; Rodolfo Bandeira Baptista, do Bom Sucesso; 3 jogos oficiais de suspensão a António Maria da Rocha, do Tarujense; José Maria Costa da Silva, do Cascalheira. 4 jogos oficiais de suspensão a Jerónimo Dias Moreira, do Parede; Manuel da Silva, do Estrela da Amadora; Octávio Afonso Bico, do Águia Vilafranquense.

Interdição do campo e multa ao S. L. e Nelas

Foi punido com a interdição do seu campo por 2 jogos oficiais e com a multa de 500\$00, o S. L. e Nelas.

Campeonato de juniores da A. F. L.
O Casa Pia Atlético Clube comunica que, por motivos alheios à sua vontade, se vê forçado a desistir da disputa da 2.ª fase do Campeonato Distrital de Juniores.

BASQUETEBOL

Chegaram hoje os jogadores de basquetebol do Flamengo

No avião da Ibéria, chegou esta manhã, de Madrid, a representação de basquetebol do Clube de Regatas do Flamengo que, após uma triunfal digressão pela Europa, vem disputar uma série de encontros no nosso País. Campeão do Rio de Janeiro, sem derrotas, o Flamengo alcançou o terceiro lugar nos últimos Jogos Olímpicos, o que atesta o alto nível do basquetebol brasileiro.

A equipa do Flamengo é constituída pelos jogadores Alfredo Mota, Afonso Evora, Sebastião Gimenez, Zenny Azevedo e Helio Marques Pereira (internacionais); Jamil Gedeão, Raimundo dos Santos, Odil Sarmiento, Henrique Drolhe da Costa, Sebastião Mendes e Ardelino Pinto.

A representação é chefiada pelo sr. Raul de Melo Rego, que viaja com sua esposa e dela fazem parte os srs. dr. Helio Mauricio Rodrigues de Sousa, delegado e médico, e esposa; e Togo Soares, técnico.

Jogadores e dirigentes do Flamengo tiveram no aeroporto uma afectuosa recepção. Apresentaram-lhes cumprimentos os srs. dr. Garcia de Sousa, encarregado de Negócios da embaixada do Brasil; dr. Ayala Botto, pelo director-geral dos Desportos; Mário Garcia, presidente da Associação de Basquetebol de Lisboa e outros dirigentes; prof. Mário Lemos, treinador do Sporting; dr. Oswaldo Branco, director do Sport Algés e Dafundo; eng. Abreu Rocha, director da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico; muitos desportistas, etc.

Os jogadores e dirigentes do Flamengo apresentaram cumprimentos ao director-geral dos Desportos, às 16 e 30 e às 17 e 30 estiveram de visita ao presidente da Câmara Municipal.

Os brasileiros permanecem em Portugal até ao dia 10 de Fevereiro, devendo efectuar diversos passeios por Lisboa e arredores, fazer visitas ao Estádio Nacional, Instituto Superior Técnico, bairros económicos, etc., e assistirão a espectáculos públicos.

Festival internacional

A Associação de Basquetebol de Lisboa promove, nos próximos dias 6 e 7 de Fevereiro, um festival de basquete, em que intervém a famosa equipa do Flamengo, do Rio de Janeiro, hoje chegada a Lisboa.

O programa é o seguinte: Dia 6, às 21 e 15, Benfica-Atlético; às 22 e 15, Sporting-Flamengo. Dia 7, às 21 e 15, desafio entre os «vencedores» da 1.ª jornada, seguindo-se a distribuição dos prémios da época de 1950-51; às 22 e 30, encontro entre os «vencedores» da jornada anterior.

ESGRIMA

Uma prova de florete no Ateneu

Na Sala de Armas do Ateneu Comercial de Lisboa vai realizar-se, de 7 a 10 de Fevereiro, uma prova de esgrima de florete, para disputa da «Taça Ateneu 1952», com inscrição aberta unicamente a esgrimistas amadores de 2.ª e 3.ª categorias de todas as Salas de Armas do País. O regulamento está patente na secretaria do Ateneu, onde deverão ser feitas as inscrições, até ao dia 2.

GINASTICA

A representação de Portugal nas Olimpíadas

A Federação Portuguesa de Ginástica, no intuito de conseguir que Portugal esteja representado, pela 1.ª vez, nas Olimpíadas, em ginástica de aparelhos, não se tem poupado a esforços para levar a bom termo a tarefa a que meteu ombros.

Assim, já pôs em execução um plano de trabalhos destinado à preparação dos ginastas que, possivelmente, representarão Portugal, em Helsínquia.

Convidou o ginasta sr. Manuel Robalo Gouveia para orientar superiormente os treinos, o qual aceitou, obsequiosamente, tão pesada tarefa, salvaguardando, entretanto, a sua responsabilidade, pois, em seu entender, o tempo é escasso; mas a F. P. G. confia abertamente não só na proficiência e competência de Robalo Gouveia, como na boa vontade daqueles que vão tentar tudo para serem seleccionados.

Os treinos efectuem-se todas as quartas-feiras, pelas 18 e 30, nas salas do Ginásio Clube e aos sábados, às 21 e 30, e domingos, às 10 horas, nas salas do Ginásio Clube Português.

Estão convocados ginastas do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube e Sport Clube do Porto.

PATINAGEM

A Espanha aceitou o convite para tomar parte no Campeonato do Mundo

MADRID, 31.—A Federação Espanhola de Patinagem anuncia ter recebido da Federação Portuguesa convite para tomar parte no Campeonato do Mundo, a disputar no Porto e na primeira quinzena de Junho próximo. A Federação Espanhola aceitou o convite. Por outro lado, a Espanha mandará a Montreux, a disputa da Taça do Mundo, a equipa do Real Desportivo Espanhol, de Barcelona. (Efe).

ESQUI

Dois portugueses nas Olimpíadas de Inverno

Partiram hoje, de avião, para Zurich, de onde seguirão para a Noruega os esquiadores portugueses Carlos Fernando Pereira Gonçalves e Duarte José Espírito Santo Silva, do Ski Clube da Covilhã que, em representação do nosso País, custeando as despesas à sua custa, vão participar numa das provas das Olimpíadas de Inverno, as quais se efectuam de 15 a 25 de Fevereiro. Acompanha-os o seu treinador, havendo grande curiosidade por esta participação dos portugueses que é a primeira, julgamos, que se leva a efeito.

PELOS CLUBES

O Sporting elegeu os seus corpos gerentes

Realizou-se a assembleia geral do Sporting Club de Portugal para a eleição dos corpos gerentes para 1952 e discussão e aprovação do relatório e contas da gerência anterior.

A reunião magna do clube decorreu com elevação, tendo o presidente da direcção feito um longo discurso analisando os aspectos principais da vida do clube.

No final, procedeu-se à eleição dos corpos gerentes, tendo os resultados sido os seguintes: Assembleia geral—Presidente, prof. Adelino da Palma Carlos; vice-presidente, engenheiro João de Korih; secretários, Joaquim Batalha Ribeiro e Augusto Mancio Lopes; vice-secretários, Gustavo Amarante e António Nogueira Leite.

Direcção—Presidente, dr. António Ribeiro Ferreira; vice-presidente, dr. Carlos Góis Mota; secretário-geral, dr. Orlando Valadão Chagas; secretário-adjunto, António José Cerqueira; tesoureiro (Caixa), Francisco Franco; vogais, Cesar Vitorino, Manuel da Silva Junior e Guilherme Correia Cesar; suplentes, Afonso Salcedo e eng. Rui Anes Caro de Sousa.

Conselho Fiscal e de Sindicância—Presidente, Carlos Augusto Farinha; vice-presidente, dr. António Garcia Branco; secretário-relator, Alfredo Pinto do Souto; vogais, dr. António Duarte Silva e José Manuel Martins; suplentes, Rui de Melo Robalo Cardoso e Manuel Miguel de Araujo Teixeira.

Delegados da Federação das Sociedades de Educação e Recreio—Efectivo, Mário da Silva Garcia; suplente, Anibal Marinho.

Foram, portanto, reconduzidos todos os membros da gerência anterior, com excepção de Octávio Barroso, que, no começo de Dezembro se demitiu da Direcção, e João Melo de Carvalho, do Conselho Fiscal, em virtude de desempenhar um cargo na Associação de Futebol de Lisboa. Votaram 703 sócios.

PORTO-BELENENSES BOAVISTA-SPORTING

Partida às 15 horas (sábado), 2 de Fevereiro, com jantar em Coimbra e dormida no Porto. Regresso, 3 de Fevereiro (domingo), às 18 horas. Organização da EMP. IZIDORO DUARTE—Rua da Palma, 256, Telef. 2 1034. Preço 120\$00 (só transporte).

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTÊNCIA DA SUA FÁBRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasão única do público comprar MALAS, LUVAS, PASTAS, CARTEIRAS, PELES DE ABAFO, MEIAS NYLON e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30%!!!

Nos estabelecimentos da fábrica

RUA DA CONCEIÇÃO, 20 A 26 — RUA DA PALMA, 117 A 121
RUA AUREA, 254 E NA RUA DO CARMO, 29 A 31

Cucciolo:



Excursão a Sevilha

PELO CARNAVAL

De 23 a 26 de Fevereiro

Viagem completa com hospedagem no Hotel Colon. Esc. 650\$00. Inscrições: R. Jardim do Regedor, 35. Telefone 30971.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rua Nova da Almada, 99
LISBOA

me opta

Os
amplificadores
de precisão
absoluta,
para
trabalhos
exactos!

VEJA HOJE MESMO
NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS
FOTOGRAFICOS ESTES NOVOS
APARELHOS DE CARACTERISTICAS
EXCEPCIONAIS

Venda por grosso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 LISBOA



O FRIGORIFICO
PARA TODA
A VIDA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

**El-Rei Dom Carlos I
e Principe Real
Dom Luiz Filipe**

MISSA

Comemorando o aniversário da trágica morte de El-Rei Dom Carlos e do Principe Real Dom Luiz Filipe manda o Prof. Dou-ter Fezas Vital, Lugar-Tenente do Senhor Dom Duarte, celebrar, por ordem do mesmo Augusto Senhor, missa solene seguida de «Liberia me», amanhã, dia 1 de Fevereiro, ao meio-dia, na igreja do Sacramento.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

DESVIO DE MATERIAL — Queixou-se à Polícia Judiciária o sr. Domingos da Costa Pinto, contra um indivíduo que, da sua oficina, no Beco do Resende, n.º 13, lhe furtou «croquis», peças metálicas e documentos, referentes à compra de vários materiais, avaliando tudo em 26 mil escudos.

UM NEGÓCIO DE MOBILIAS — O sr. Cesário Luzindo Pires, da Rua da Beneficência, 40, 4.º, esq., esteve no Tórel a comunicar que determinado indivíduo, a quem entregou uma mobília usada e 5.500\$00, para aquisição de uma mobília nova, lhe ficou com tudo e não lhe deu nada em troca.

FURTO DE FERRAMENTAS — Também o sr. Aires Marques, da Rua de Campolide, 130, se queixou no Tórel contra determinado indivíduo que lhe teria desviado ferramentas de construção civil, deixadas à sua guarda, que avaliam em 11 mil escudos.

MAU PAGO — José João Guerreiro e Palmira Júlia, moradores na Vila Luís Vilhena, 33, a Campolide, foram presos a pedido de José Vicente Fernandes, natural da Vidigueira, residente em Praias do Sado — Setúbal, que os reconheceu como sendo os autores dum furto de roupas diversas, um fogão e outros objectos de valor, praticado na sua residência, onde, por caridade, lhe dera guarida.

DESASTRES

ACIDENTES — Por acidentes diversos, recolheram hoje ao hospital de S. José as seguintes pessoas: João António Baleia, de 16 anos, jornalista, que, na sua terra, lugar da Terragem, foi colhido por uma camioneta, sendo grave o seu estado; Rui Manuel Domingues, de 13 anos, aprendiz de serrador, do Cartaxo, atingido pela correia de uma máquina na oficina e ferido no peito; Manuel António Maseiras, de 25 anos, jornalista, da Aldeia da Bemposta (Odemira), o qual caiu de uma bicicleta, sofrendo contusões na cabeça.

FESTA ESCOLAR

Os alunos da Escola Portuguesa promovem a 9 de Fevereiro, à noite, na Casa das Beirás, uma festa que inclui uma *troupe* de canto coral, a representação do 1.º acto da peça inédita «Juízo Final», de Augusto de Santa Rita, e variedades por antigos e novos alunos. No final haverá baile com a orquestra Casanova.

CONFERÊNCIAS

O sr. general Raul Esteves, membro da Secção de Estudos Militares da Sociedade de Geografia, inicia hoje, às 21 e 30, na sala Algarve daquela colectividade, uma série de conferências sobre problemas de defesa da Europa Ocidental. O conferente, escritor militar de reconhecido mérito, com estudos importantes sobre a defesa nacional, vai falar de «Portugal na defesa da Europa Ocidental».

ESTUDOS OLISIPONENSES

O prof. dr. Mário de Albuquerque continua a reger, no Palácio das Galveias, o seu curso de estudos olisiponenses que este ano trata de «Lisboa no período romântico». A lição desta tarde inicia-se às 18 horas, como de costume.

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Gremio Lisbonense elegeu os novos corpos-gerentes, ficando a presidir à assembleia geral o sr. José António da Silva, ao conselho fiscal o sr. Eugénio Rodrigues de Azevedo, à direcção o sr. dr. Leopoldino Augusto de Almeida e ao Grupo de Beneficência «Os Pelicanos» o sr. José da Silva Alabern.

ACADEMIA 1.º DE SETEMBRO DE 1867

A Academia 1.º de Setembro de 1867 elegeu os seus novos corpos gerentes, presidindo à assembleia geral o sr. José da Costa Gomes, à direcção o sr. Pedro Fernandes, ao conselho fiscal o sr. António Salsa dos Santos e delegados à Federação das Sociedades de Educação e Recreio os srs. José da Costa Gomes e António Brás Cruz.

Roubos em serie
de joias e peles caras

LONDRES, 31 — Continua a série dos roubos de joias e peles caras. Ao regressar a casa, a noite passada, a sr.ª Jennie Isaacs teve a surpresa de verificar que joias e pelarias, no valor de 7.000 libras, haviam desaparecido. Os roubos deste género, desde Dezembro, sobem a mais de 70.000 libras. — (F. P.).

DE LUTO

Apio da Silva Soto Maior

CALDAS DA RAINHA, 30 — Faleceu o sr. Apio da Silva Soto Maior, chefe da secção Central do Tribunal da comarca. Funcionário classificado de distinto, era também dotado das melhores qualidades de carácter e afabilidade, que o tornavam estimado de toda a gente, pelo que o seu funeral constituiu impressionante manifestação de pesar.

AGÊNCIA MAGNÓ
FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Vida religiosa

O culto de S. João Bosco

Nas Oficinas de S. José realizaram-se hoje, de manhã e de tarde, várias cerimónias em honra de S. João Bosco, para que terminara ontem o tríduo em sua honra pelo rev. padre Luís Knoll.

Pelas 7 e 30, foi celebrada missa da comunidade e, uma hora depois, outra para os devotos de S. João Bosco. A missa dos oratorianos com primeiras comunhões foi celebrada pelo sr. bispo de Abrusi, da Ordem Franciscana.

Às 11 horas, foi rezada missa solene pelo rev. Armando Costa Monteiro, director das Oficinas de S. José, tendo feito o panegírico o rev. padre João Cabral, director do Colégio de S. João de Brito.

Seguiu-se um almoço a que assistiram, além do sr. bispo Abrusi e dos representantes das várias congregações religiosas que tomaram parte nas festividades, o rev. director das Oficinas, professores e alunos íntimos.

Às 15 horas, foi dada a bênção solene do Santíssimo Sacramento, após o que se seguiu a bênção de uma máquina de encadernação, por aquele prelado, servindo de madrinha a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Silva de Melo.

Realizou-se depois a parte festiva e recreativa do programa, constituída pela representação de uma peça, números de música e de canto e recitações.

No próximo domingo, será celebrada missa solene, às 11 horas, em honra de S. Francisco de Sales.

Um novo sistema

de iluminação de automóveis
para evitar encandeamentos?

A propósito do que temos publicado, relativamente ao trânsito, de noite, nas estradas, recebemos a seguinte carta, enviada de Santarém pelo sr. M. Magalhães Castela:

«Sr. director: — Apesar de tarde, não posso deixar de louvar os srs. Jorge Salém e Manuel Garrido, pela ideia de levar até V. o grito de receio e medo, perante o que se está a passar nas nossas estradas.

Eu também sou forçado, como tantos e tantos, a viajar de noite e tenho por várias vezes sentido o arreio de matar ou morrer. A ultrapassagem com faróis na posição determinada pelo código não evita, de facto, o perigo de nos vermos encandeados.

Há tempos, li ou vi numa revista estrangeira que está a usar-se uma lampada ou jogo de lampadas dispostas debaixo dos carros que projectam luz suficiente para a frente e para os lados, sem o perigo do encandeamento. Se isto é realmente possível, não descanse V. de, no seu conceituado jornal, fazer-se eco do facto, de modo que as autoridades competentes estudem este assunto, para que todos os que mourem por essas estradas, o façam sem o receio constante de matar ou morrer».

O hidroavião francês
encontra-se avariado

Não deslocou hoje do Tejo nem se sabe ainda quando partirá, em virtude de ter de reparar uma avaria, o hidro-avião do Estado francês «Catalina», que chegou ontem ao aeroporto marítimo de Cabo Ruivo, procedente dos Estados Unidos em viagem para França.

BOMBEIROS

Comandante Alfredo G. Raposo

Passa hoje o 20.º aniversário do falecimento do saudoso comandante Alfredo Gomes Raposo, que foi um grande benemérito dos Bombeiros Voluntários de Lisboa. No próximo domingo, às 10 horas, o corpo activo irá em romagem ao seu jazigo no cemitério dos Prazeres.



GASTRIGEL

O SEGREDO DAS BOAS DIGESTÕES

AZIA, MÁ DIGESTÃO E EXCESSOS DE ALIMENTAÇÃO

Novo medicamento, muito agradável, em comprimidos, que neutraliza rapidamente o excesso de ACIDEZ, sem os inconvenientes dos alcalinos conhecidos.

Resolvem-se casos de má digestão, acidez (azia), excessos de alimentação, álcool, tabaco e outros transtornos gástricos.

Aproveite a nossa experiência, e não faça experiências inúteis.

Faça uma prova com este novo medicamento. Peça uma amostra à Rua de Francisco Metrass, n.º 59-B — Lisboa — Telef. 63349.

UM COMPRIMIDO CONVINCE

Tribunais

Motorista condenado por atropelamento mortal

ÉVORA, 30. — O Tribunal Judicial de Évora, após julgamento que despertou certa curiosidade pública, condenou o «chauffeur» Manuel Joaquim Braga, solteiro, de 37 anos, natural da freguesia de Oriola — Portel —, aqui residente na Rua da Carta Velha, na pena de 15 meses de prisão correccional, igual tempo de multa à razão de 5\$00 diários, 15.000\$00 de indemnização à família da vítima, 21.000\$00 ao proprietário do «taxi» que guiava, 500\$00 de imposto de justiça e acréscimos legais, por ter, em Março do ano findo, colhido mortalmente, a sr.ª D. Alexandrina Bravo Gomes, de 64 anos, casada, deixando gravemente ferida uma filha daquela, que a acompanhava na estrada Évora-Reguengos, à saída desta cidade, próximo do Chafariz de El-Rei, quando saíam, ambas, da residência de pessoas suas familiares.

O motorista Braga seguia para Viana do Alentejo com três passageiros, que também ficaram feridos no grave acidente, e o automóvel, depois de colhar as duas senhoras, que hesitaram na estrada com a luz dos faróis, foi embater numa árvore, só não causando a morte ao condutor por circunstâncias de feliz acaso, pois ficou total e completamente inutilizado.

A frota de guerra portuguesa

e as unidades que a constituem

Ao começar este ano, a frota portuguesa ficou constituída pelos seguintes navios:

5 contratorpedeiros («Douro», «Vouga», «Lima», «Tejo» e «Dão»). 4 submarinos («Nautilus», «Nerval», «Neptuno» e «Espadarte», não fazendo este último imersão e sendo apenas destinado ao serviço de desmagnetização). 2 fragatas («Nuno Tristão» e «Diogo Gomes»). 2 avisos de 1.ª classe («Afonso de Albuquerque» e «Bartolomeu Dias»). 4 avisos de 2.ª classe («Gonçalo Velho», «Gonçalves Zarco», «Pedro Nunes» e «João de Lisboa»). 7 navios-patrulhas («Madeira», «Flores», «Sal», «Santiago», «S. Tomé», «S. Vicente» e «Salvador Correia», este último destacado em Angola).

E mais: 5 draga-minas («Faial», «S. Miguel», «Santa Maria», «Terceira» e «Vulcano»). 4 canhoneiras («Zaire», «Diu», «Faro» e «Lagos»). 5 lanchas de fiscalização da costa («Azevia», «Bicuda», «Corvina», «Dourada» e «Espadilha»). 5 navios-hidrográficos («Almirante Lacerda», «Comandante Almeida Carvalhal», «Carvalho Araújo», «Ibo» e «Mandovi»). 11 navios-auxiliares (Petroleiro «Sameiro», navio-escola «Sagres», lancha de socorro «Altair», lanchas de vigilância «Canopus», «Deneb», «Espiga» e «Fomalhaut»; lancha-canhoneira colonial «Tete», navio-oceanográfico «Baldaque da Silva», navio-balizador «Almirante Schultz» e navio-escola de menores «D. Fernando II e Glória», antiga fragata).

ACABARAM OS POSTOS
de venda de fruta

Os postos de venda de fruta espalhados pela cidade e que haviam sido instalados por iniciativa do sr. engenheiro Daniel Barbosa, quando ministro da Economia, foram agora extintos, conforme noticiámos, por determinação da Câmara Municipal. O prazo para o seu encerramento terminava hoje, mas o Gremio dos Produtores de Frutas, ao qual estava entregue a sua exploração, já tinha promovido, antecorrem, o seu encerramento.

Escola Médica de Goa

Por incumbência do sr. ministro do Ultramar, parte amanhã para a Índia o sr. dr. Almerindo Lessa, chefe dos Serviços de Transfusão de Sangue dos Hospitais Cívicos de Lisboa, que, na Escola Médica de Goa, vai montar os serviços de hemoterapia e reanimação.

O PORTO pelo telefone

Criada gatuna

PORTO, 31. — Queixou-se à Polícia a sr.ª D. Filomena do Nascimento, Rua da Alegria, 191, que acusa a sua criada Maria Arminda Pereira de Oliveira, de 41 anos, de lhe ter furtado objectos de ouro no valor de 10.000\$00. A gatuna já foi presa e recolheu ao Aljube.

Furto de um aparelho cirurgico

O sr. Augusto Reis da Silva queixou-se à Polícia contra um indivíduo a quem acusa de lhe ter furtado um aparelho cirurgico, no valor de 5.000\$00, que se encontrava numa companhia de seguros.

Incêndio de uma casa de lavoura

Declarou-se incêndio em uma casa de lavoura de Areias, Avintes, habitada por David Dias dos Santos. Os bombeiros locais conseguiram extinguir o incêndio e evitar prejuízos elevados.

Falecimentos

Faleceram o comerciante Francisco Cortês Marcos, de 65 anos, morador na Rua da Cedofeita, 293, e o antigo comerciante Alfredo Couto, de 75 anos, cujos funerais, a cargo da Casa Alberto Xavier, se realizam amanhã, respectivamente, da residência acima indicada e do Lar do Comércio, às 16 e 30 e às 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

NOTÍCIAS DE MACAU

MACAU, Janeiro — Em visita particular, esteve nesta cidade o príncipe Pedro da Grécia, que, em viagem de estudo, se encontra no Extremo Oriente.

Com a presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se, na igreja de Santo António, a cerimónia do baptismo de 41 crianças indígenas do Batalhão de Caçadores.

Com a presença de numerosos convidados, foi há dias inaugurada a nova sede do Sport Macau e Benfica.

No Palácio do Governo realizou-se há dias a entrega ao consul geral da Honra em Hong-Kong, sr. Karel van der Mandele, das insignias da comenda da Ordem Militar de Cristo, com que fora recentemente agraciado pelo Governo português.

Naufragio de uma lancha

e morte de 30 passageiros

KHULNA (Paquistão), 31 — Receia-se que tenham morrido afogadas 30 pessoas, a noite passada, quando uma lancha de carreira se voltou, depois de colidir com um navio. Foram salvas 92 pessoas. Ignora-se quantas pessoas se encontravam a bordo da lancha, mas cre-se que eram cerca de 125. Apenas foi encontrado até agora o cadáver de um rapaz de 4 anos. — (R.).

Concurso de trabalho

VIANA DO CASTELO, 31. — Amanhã, o subdelegado regional da M. P., sr. major Mário Cunha, procederá à distribuição dos prémios e diplomas a alguns operários dos Estaleiros Navais de Viana, proclamados campeões de Portugal, e, noutras, se classificaram honrosamente no 2.º Concurso Nacional de Trabalho, promovidos pela Mocidade Portuguesa, realizados em Lisboa.

Agora, um creme para
barbear que é francamente
bom para a pele!

Aqui tem a descoberta do novo e maravilhoso creme para barbear que permite deixar a pele macia e limpa como nunca antes, — sem irritação!

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém Extracto de Lanolina — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora, sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.



A participação do mundo árabe na defesa do Ocidente — segundo Gomez Aparicio

MADRID, 31.—Com a assistência dos embaixadores de Portugal, do Brasil, do Peru e da Bolívia, e do ministro do Líbano, realizou no Ateneu a sua anunciada conferência sobre «O Médio Oriente encruzilhada do Mundo» o director da agência Efe e da «Hoja del Lunes», Pedro Gomez Aparicio. O conferente declarou que a única possibilidade de salvar a paz consiste em travar a Rússia por dois caminhos: acelerando o armamento já empreendido, e envolvendo o bloco comunista na sua totalidade, o que já foi também empreendido no pacto inter-americano de Petropolis, no Pacto do Atlantico e nos tratados de alianças do Pacifico. Mas resta a solução do Oriente, ou melhor, do complexo de povos que constituem o Médio Oriente.

Apontou como elementos do Médio Oriente os muçulmanos e os árabes, de possível unidade, de certo modo contrariados pelos nacionalismos exaltados e por lamentáveis erros, como o da solução do problema da Palestina, que deu como resultado os do petróleo da Pérsia e o da independência do Egipto, ambos alentados e aproveitados pela Rússia.

O conferente afirmou que a defesa do Ocidente, para ser completa, carece da participação dos países árabes. Sómente a Espanha—única em contacto directo com os povos árabes, aos quais está vinculada por laços comuns, como os da raça, da cultura e da História e que tem como chefe um oficial formado em Africa e cujos problemas conhece a fundo, o generalissimo Franco—poderia convencer esses países a entrar para uma «comunidade defensiva contra o comunismo», porque tanto a Inglaterra como a França, e também os Estados Unidos, «têm no Médio Oriente certos interesses que lhes tiram por completo a imparcialidade».

Ao concluir a sua conferência, Gomez Aparicio afirmou que «Portugal e a Espanha, ponto de intersecção do mundo luso-hispano-americano com o mundo árabe, são chamados a servir de passagem para um entendimento e cooperação na ideia da defesa ocidental, ideia que ainda se apresenta de contornos mal definidos, mas que no entanto permite as melhores esperanças».

Para esta mediação—disse o conferente—é indispensável a cooperação e a estreita amizade que une a Espanha a Portugal, de tantas tradições em Africa e tão respeitado pelos Marroquinos. Terminou dizendo que a Espanha tinha o dever de expor esta possibilidade, e os povos ocidentais o de a aprenderem.

O orador foi muito aplaudido pela numerosa assistência de diplomatas estrangeiros e homens publicos representativos da intelectualidade espanhola.—(Efe e F. P.).

A Espanha em Marrocos

A viagem do califa a Madrid

TETUÃO, 31.—Mulay Ben Hassan, califa do Marrocos espanhol, dirigiu uma mensagem aos seus subditos, na qual referindo-se às suas conversações em Espanha com o general Franco afirmou: «Chegamos a acordo sobre todas as questões examinadas. As reuniões decorreram numa atmosfera de compreensão e confiança. Os tempos são-nos favoráveis, graças à aproximação entre os países islâmicos e a Espanha. O trabalho deste país em Marrocos é uma prova da sólida amizade que nos consagra». Depois de ter manifestado «a sua satisfação pela louvável orientação da política externa espanhola», El Mehdi terminou: «A época é propícia para renovar as actividades, reatar a confiança e aumentar a produção de maneira a exercer influência em todos os aspectos da nossa existência».—(France Presse).

Coreia Tentativa do comando da O. N. U. para chegar a uma conclusão nas negociações

PAN MUN JON, 31.—O Comando das Nações Unidas propôs hoje, a fim de acelerar a conclusão do armistício, a discussão imediata do Ponto 5 e ultimo da agenda da conferência de armistício.

Em carta enviada ao general norte-coreano Nam Il, o almirante Turner Joy, delegado principal a conferência plenária, propõe que a subcomissão comece imediatamente o estudo do Ponto 5, enquanto as outras negociações prosseguiriam sobre os pontos 3 e 4. O ponto 5 diz respeito às «recomendações aos governos dos países interessados das duas partes». Oferece oportunidade para recomendar a retirada das tropas estrangeiras da Coreia que os comunistas têm pedido repetidas vezes. A carta do almirante Joy foi entregue ao coronel norte-coreano Chang Cun pelo coronel Andrew Kinney ao findar a reunião de três horas que hoje tiveram os oficiais de estado-maior acerca da redacção dos termos do acordo sobre a vigilância da trégua. Estes examinaram os parágrafos do projecto de acordo respeitante à organização e ao funcionamento da comissão de armistício militar.

O coronel Don Darrow, delegado das Nações Unidas, disse que não há «desacordo de maior» nesta ordem de ideias e que «foram esclarecidos pontos de pormenor». Os oficiais de estado-maior tornarão a reunir-se amanhã pelas 11 horas.

A sessão da subcomissão do Ponto 4 durou três horas. O problema essencial do repatriamento «voluntário» não foi discutido e continua em ponto morto. O almirante Libby disse que foi estudada a questão do repatriamento dos civis. O único ponto novo levantado a este respeito foi a questão dos indivíduos cujo local de residência «mudou de lado» e se encontra presentemente entre a zona desmilitarizada e o paralelo 38°. A subcomissão reunir-se-á de novo amanhã, pelas 11 horas.

Ao findar a sessão dos oficiais de estado-maior, o coronel Don Darrow declarou que os Sino-Coreanos tinham indicado claramente pelas suas perguntas que «os voluntários do povo chinês» desejam partilhar com os norte-coreanos a responsabilidade da administração civil da metade setentrional da zona desmilitarizada.—(France Presse).

Um violento furacão devastou as ilhas Fidji

SYDNEY, 31.—Na segunda-feira, um furacão devastou por completo a cidade de Suva, nas ilhas Fidji. Contam as primeiras pessoas que chegaram a primeiras pessoas que chegaram a esta cidade depois do desastre que os habitantes de Suva têm de abrir caminho nas ruas completamente obstruídas por troncos de árvores e destroços. Parece ter havido 10 mortos e centenas de feridos. A fome ameaça milhares de indígenas que se encontram sem abrigo. Um sacerdote protestante contou que depois do furacão viu mobiliário do seu escritório em duas ruas diferentes e bastante distantes do edificio do seu templo, que ficou completamente destruído.—(F. P.).

30 mortos e 200 feridos

PARIS, 31.—A Rádio australiana anuncia que o numero das vítimas do furacão que devastou as ilhas Fidji é de 30 mortos e mais de 200 feridos. Os estragos na cidade de Suva e em vastas regiões das ilhas são mais importantes do que se calculava e excedem um milhão de libras. A Nova Zelândia organizou socorros aos sinistrados.—(France Presse).

A situação no Egipto encaminha-se para a normalidade

(Continuação da 1.ª página)

alguns viveres, e a vida encareceu mais uma vez. O Governo ordenou a venda do arroz que devia ser exportado, reduziu o preço imposto ao petróleo e suprimiu a proibição de venda de carne três dias por semana. O problema do abastecimento de mazut será resolvido com as autoridades britânicas da zona do Canal de Suez. O primeiro material de que a capital egípcia precisa para iniciar o trabalho de reconstrução de todos os bairros que sofreram os efeitos dos recentes incidentes é cimento. Ora, as fábricas egípcias de cimento só podem trabalhar a ritmo muito lento, dada a falta de mazut para alimentar os fornos. O desanuviamiento das relações anglo-egípcias terá como primeiro resultado o restabelecimento da circulação dos camiões-cisternas e vagões entre Suez e o Cairo e o recomeço da actividade naquelas fábricas.

O novo ministério dá assim grande atenção ao problema essencial do momento, que é restabelecer a segurança e a normalidade no país profundamente abalado pela recente crise.—(France Presse).

O espírito conciliador do novo chefe do Governo

CAIRO, 31.—Ali Maher Paxá declarou hoje à Imprensa que «o seu Governo tinha tomado nota das declarações de Eden nos Comuns, segundo as quais a divergência anglo-egípcia poderia ser resolvida de maneira a dar satisfação ao Egipto sem afectar a segurança do mundo livre».

«Estamos dispostos—acentuou— a

O plano de paz de Trygve Lie

(Continuação da 1.ª página)

apoiar, por outro». Além das reuniões periódicas do Conselho de Segurança, Lie recomenda as grandes potências que procedam a consultas, na devida altura. Espera que a Comissão do Desarmamento possa começar a discutir o imenso problema que constitui a organização dum sistema seguro e universalmente aceitável de regulamentação, redução e fiscalização de todos os armamentos. Depois de acentuar que o fim das hostilidades na Coreia seria uma das primeiras condições para garantir a paz, o secretário geral acrescentou: «Se pudermos conservar a paz, mesmo que esta seja incerta e se pudermos impedir a extensão e o alargamento dos conflitos e evitar novos conseqüências por um freio ao agravamento da tensão mundial».

Como terceiro campo de acção da ONU, o secretário geral referiu-se ao auxílio aos países insuficientemente desenvolvidos. Concluindo, Lie manifestou a opinião de que «as dificuldades e crises que a nossa época atravessa não são indícios de fraqueza nem de desmoronamento mas sintomas de desenvolvimento, como certas doenças do crescimento; o presente procura construir, tomando como alicerce o passado. Desta construção poderão nascer a paz e a prosperidade se os Governos realizarem uma política de fogo e se os povos estiverem decididos a fazer um esforço prolongado para salvar a paz e edificar um mundo melhor».

As delegações do Canadá, Chile, Colômbia, Haiti, Líbano, Filipinas, Paquistão, Suécia e Jugoslávia apresentaram uma moção convidando os órgãos apropriados da ONU a examinar as partes do discurso do secretário geral que lhes interessassem especialmente e a darem a conhecer os progressos realizados na próxima sessão. Depois de alguns delegados terem elogiado a missão do secretário geral, os representantes da Polónia e da U. R. S. S. atacaram o discurso de Trygve Lie na parte respeitante à Coreia. O debate continua na sessão da tarde.—(F. P.).

estudar o estabelecimento de bases definidas e sãs que permitam a realização das nossas aspirações nacionais». O chefe do Governo egípcio afirmou, no entanto, a sua hostilidade em relação a um acordo bilateral anglo-egípcio, preferindo—segundo disse—«a conclusão dum acordo regional que torne inútil o tratado e garanta a segurança de todos os países do Médio Oriente, dentro do espírito da Carta da O. N. U.».—(F. P.).

O transito aéreo pelo Cairo

CAIRO, 31.—Todos os dirigentes das companhias de aviação estrangeiras que fazem serviço para o Cairo foram recebidos pelo primeiro-ministro Aly Maher Paxá. Esta conferência foi convocada pelo chefe do Governo em virtude da maior parte das companhias internacionais lhe terem comunicado que renunciavam a fazer serviço no Egipto ou a utilizar os aeródromos egípcios, em transito.

Aly Maher Paxá afirmou áqueles dirigentes que deplora os acontecimentos verificados nos ultimos dias e está a tomar medidas para garantir a segurança. Pediu-lhes que não interrompessem as carreiras com o Egipto e prometeu examinar os relatórios sobre as queixas das companhias de aviação.—(F. P.).

A situação na Inglaterra

Demissão de 300 funcionários

LONDRES, 31.—Trezentos funcionários do Ministério das Pensões em Blackpool foram avisadas de que os seus serviços terminariam no fim de Março próximo. Parece tratar-se das primeiras vítimas da política de compressão orçamental anunciada na terça-feira pelo chanceler do Tesouro.

No âmbito das medidas de economia tomadas pelo Governo, no capítulo da divulgação de notícias estrangeiras—consta que o numero de empregados dos serviços de informação na embaixada britânica em Paris será reduzido de 17 actualmente para 6 ou talvez menos, a partir do fim de Março também. Além disso, os serviços de informação dos consulados britânicos em Lille, Marselha e Estrasburgo fechariam. Tomar-se-iam medidas idênticas quanto aos Serviços de Informação britânicos em Portugal, Suíça, e países escandinavos. O pessoal dos mesmos serviços em Itália e Espanha seria reduzido.—(F. P.).

Graves incidentes em Damasco?

CAIRO, 31.—O «Al Ahram» informa que o antigo primeiro-ministro da Síria, Nazem el Kudsi, foi assassinado, parecendo que se deram graves incidentes em Damasco.—(F. P.).

Não há notícias de Damasco

CAIRO, 31.—As 8 e 20, os círculos oficiais ainda não tinham recebido confirmação das notícias que anunciavam graves acontecimentos em Damasco. Até áquela hora, nem o Governo egípcio, nem a legação da Síria no Cairo nem a Liga Árabe dispunham de qualquer indicação acerca dos acontecimentos anunciados á última hora pelo «Al Ahram».—(F. P.).

Desmentido oficial

DAMASCO, 31.—Declara-se oficialmente que as notícias publicadas pelo jornal egípcio «Al Ahram», segundo as quais o antigo primeiro-ministro sírio El Kudsi teria sido assassinado não têm qualquer fundamento.—(F. P.).

NINA

Nati Mistral

Alcançou grande êxito, tendo bisado as suas canções